ANNO LVIII NUMERO 256 — QUINTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 7 de novembro.

Acaba de ser nomeado internuncio apostolico no Rio de Janeiro monsenhor Vinutelli.

LONDRES, 7 de novembro.

Telegrammas de Panamá annunciam que, em consequencia de difficuldades sobrevindas relativamente ás aberturas para um accordo, acabam de romper-se as negociações que visavam a conclusão da paz entre o Chile e o presidente do Perú, Calderon, prisioneiro dos chilenos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 8 de novembro de 1882.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

GENERALIDADES DE ORNITHOLOGIA

(*Continuação*)

NINHOS. — A *nidificação*, ou construcção do ninho, é um facto constante em todas as aves Não sabemos o que mais devemos admirar, se a pericia extraordinaria com que edificam aquelles abrigos, onde depositam os ovos e onde, durante um certo tempo, criam os filhos, se as engenhosas precauções com que se premunem contra necessidades futuras ou perigos possiveis.

Parece (diz Figuier) que foi tomando por modelos aquelles encantadores edificios, que os homens aprenderam a ser pedreiros, carpinteiros, mineiros, tecelões, cesteiros, etc.

Teem os ninhos as mais variadas formas, desde o ninho da abestruz, que é uma simples cova, aberta na areia, e o grosseiro ninho das grandes aves de rapina, constituido apenas por uns pedaços de páo assentes sobre um rochedo, até aos ninhos de certas aves, deveras admiraveis pela elegancia das formas, perfeição da estructura, commodidade ou solidez da construcção, etc.

Não é menor a diversidade dos materiaes com que as aves constroem os seus ninhos. As mais das vezes só empregam para tal fim materias flexiveis ou filamentosas tiradas do reino vegetal ou animal; entretanto, algumas, como a andorinha, empregam terra amassada, e a *salangana* faz o seu com uma substancia gelatinosa, cuja origem é ainda contestada.

Os ninhos d'esta ultima especie constituem, como é sabido, sob o nome de *ninhos de passarinhos*, um manjar dos mais apreciados na China e Cochinchina.

Apontaremos, entre outros, como notaveis pela sua construcção, os ninhos do *forneiro*, do *chapim pendulino* e do *tecelão republicano*

O ninho do *forneiro* (tambem conhecido no Brasil pelo nome vulgar de *João de Barro*), attenta a pequenez d'esta ave, pode reputar se um trabalho deveras sorprehendente e que desperta a admiração de quantos o observam. E' formado, ordinariamente, sobre um tronco de arvore, por vezes nas janellas das habitações e nas cruzes dos campanarios.

Trabalham na construcção tanto o macho como a femea, trazendo cada um d'elles uma bolinha de terra amassada do tamanho de uma noz, a qual adaptam com o auxilio dos pés e do bico, misturando-a com diversos despojos e detrictos vegetaes.

N'esta faina andam alternadamente, applicando um os materiaes emquanto o outro os vai buscar. Concluido o ninho, tem approximadamente o feitio de um forno de cozer pão, medindo vinte a trinta centimetros de largura.

A abertura fica a um dos lados e é duas vezes mais alta do que larga. Interiormente ha dous compartimentos ou aposentos separados por uma parede delgada e começando junto a um dos lados da entrada. Os dous compartimentos communicam por meio de uma abertura ou passagem, sendo no aposento interior que, sobre um leito de hervas, a femea põe os ovos. E' tal a actividade que estes passaros empregam n'esta construcção, que chegam a concluil-o em dous dias.

O ninho do *chapim pendulino* é digno igualmente de menção. E' este de todos os passaros da Europa o que com mais arte sabe construir o ninho: tem este uma forma ovoide mais ou menos pronunciada, está fixo pela parte superior a um ramo delgado que se bifurca, e ordinariamente suspenso sobre a agua; a um dos lados está a entrada, semelhante ao gargalo de uma garrafa, abrindo-se umas vezes horizontalmente e outras em direcção obliqua de cima para baixo; é tecido com felpa de vegetaes, musgo, pellos e lã, tudo collado com a saliva, constituindo uma verdadeira maravilha de construcção.

Os *tecelões republicanos* associam-se para formarem o ninho na mesma arvore, sobre um abrigo ou tecto commum (é esta a feição mais peculiar do ninho destas aves) e juntos uns aos outros á maneira dos favos de mel.

Cada casal constroe á parte o seu ninho, mas tão proximo do dos vizinhos que antes se diria, ao vel-os, um ninho unico, coberto por um immenso telhado e tendo uma infinidade de orificios redondos.

Não fazem estas aves duas posturas no mesmo ninho; constroem novos ninhos por baixo dos primitivos de modo que a primeira abertura e os ninhos antigos servem de abrigo aos modernos.

Crescendo o edificio pelo accrescimo de novas construcções, augmenta o peso, termina por partir-se o ramo que lhe serve de base, e o edificio vem a terra. Levaillant, referindo-se a um ninho de *republicanos* que observou em uma das suas viagens no interior da Africa, diz ser um dos maiores que vira, não devendo conter menos de trezentas e vinte cellulas habitadas.

Supponde que cada uma d'ellas abrigava apenas o macho e a femea, teremos um total de seiscentos e quarenta individuos, o que era, decerto, inferior á realidade, por isso que n'esta especie é commum serem as femeas em maior numero do que os machos, de ordinario tres por um.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO

Actos:

O vice-presidente da provincia, tendo em vista o officio junto por cópia ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, n. 314, de 12 do corrente, em que Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão declara aceitar a rescisão do seu contracto para a construcção da ponte da Torre, com a clausula de renunciar ao direito de pedir qualquer indemnização; resolve conceder a indemnização requerida, independente de imposição de multa, e ordena que n'este sentido se façam as precisas communicações.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial e ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Antonio Torres Galindo, guarda interino da Inspecção de Saúde do Porto, e tendo em vista as informações ministradas pelo inspector d'aquella repartição da Thesouraria de Fazenda, em officios de 6 e 11 do corrente mez, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1.º de fevereiro de 1862, um credito extraordinario da importancia de 283$750, á verba—Eventuaes—do Ministerio do Imperio, exercicio de 1882—1883, afim de occorrer ao pagamento do mesmo guarda, emquanto o effectivo estiver substituindo o secretario da Inspecção, Antonio Elyseu Antunes Ferreira, que se acha no gozo de seis mezes de licença para tractar de sua saúde.—Remetteu-se cópia ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Joaquim dos Santos Mangabeira para o lugar de promotor publico da comarca de Boa Vista. — Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ao juiz de direito da comarca de Boa Vista e ao nomeado.

— O vice-presidente da provincia resolve, sobre proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,200, de 12 do corrente mez, nomear o cidadão Antonio Pereira dos Reis para o lugar de 2.º supplente da delegacia do termo do Triumpho, vago por ter o cidadão que exercia aquelle cargo acceitado o de 2.º supplente do juiz municipal do mesmo termo. — Remetteu-se o titulo do nomeado ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia resolve; sobre proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1.208, de 13 do corrente, nomear o capitão Bernardo da Cunha Bandeira de Mello para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Tres Ladeiras, termo de Iguarassú, vago por não ter prestado juramento o cidadão anteriormente nomeado para o referido cargo.—Remetteu-se o titulo do nomeado ao Dr. chefe de policia.

— O vice-presidente da provincia, para execução da lei n. 2,395, de 10 de setembro de 1873, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, e sobre proposta do commandante do 1.º corpo de cavallaria, creado pelo decreto n. 7,598, de 3 de janeiro de 1880 resolve nomear para o referido corpo os seguintes officiaes:

Estado maior

Tenente cirurgião, o Dr. João Ferreira da Silva.
Tenente-ajudante, o alferes Philomeno Getulio Correia de Araujo.
Tenente quartel mestre, Antonio Ferreira de Faria.

1.ª companhia

Capitão, o capitão Elias Pereira Gonçalves da Silva.
Tenente, o alferes Deodato Gonçalves Torres.
Alferes, Francisco de Paula Lopes.

2.ª companhia

Capitão, o alferes Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Tenente, João Francisco de Carvalho Junior.
Alferes, Alfredo de Lemos Araujo.

3.ª companhia

Capitão, Carlos de Paula Lopes.
Tenente, Arthur Gonçalves Ferreira Gueção.
Alferes, Eugenio Cardoso Ayres.

4.ª companhia

Capitão, Antonio Martins de Carvalho.
Tenente, Francisco dos Santos Neves.
Alferes, Clodoaldo Catão Camello Pessoa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano Spinola, professor da cadeira de instrucção elementar no Gymnasio Pernambucano, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, n. 399 de 10 do corrente mez, e o parecer da junta medica provincial; resolve prorogar por tres mezes, com todos os vencimentos, a licença concedida ultimamente ao peticionario para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Anna Francisca Soares Pacheco, e tendo em vista a informação n. 400, de 10 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve removel-a da cadeira mixta de Surubim para a do sexo feminino de Cimbres.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 6 do corrente, declara que o Ministerio da Marinha lhe communica haver providenciado, afim de que essa inspectoria mande para disposição da commissão encarregada de examinar as fortalezas existentes nesta provincia um escaler para o transporte da mesma commissão e uma alvarenga para a conducção do material, que tiver de ser recolhido ao Arsenal de Guerra, correndo toda a despeza por conta do Ministerio da Guerra. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para os devidos effeitos, que segundo consta de aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de 4 do corrente, foi expedido o exequatur imperial á nomeação do Sr. Pasquale Petraccone para consul de Italia nesta provincia, com jurisdicção em todas as outras do norte do imperio até a da Bahia inclusive.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda, ao Dr. chefe de policia e ao vice consul da Italia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Tendo em vista a informação por V. S. prestada em officio de 11 do corrente, sob n. 728, e considerando que, não obstante ter sido o terreno da fortaleza das Cinco Pontas cedido a titulo precario e sem direito á indemnisação alguma para a empreza Locomotora Pernambucana estabelecer uma cocheira, não tem a mesma empreza aberto mão do alludido terreno, necessario ás obras, da estação das Cinco Pontas, na estrada de ferro do Recife a S. Francisco apezar dos prazos que foram concedidos por esta presidencia em 17 de maio do anno passado, 27 de março ultimo e ordem definitiva de 23 de maio seguinte; sirva se V. S. de providenciar para que o procurador fiscal dessa Thesouraria obtenha com urgencia e pelos meios legaes a devolução de taes terrenos ao estado.—Communicou se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao mesmo. — Para os devidos effeitos communico a V. S. que o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, reassumio hoje o exercicio do cargo de secretario da presidencia.

— Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Segundo o aviso n. 1, de 4 do corrente, o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas requisitou as precisas ordens ao da Fazenda para que na Thesouraria seja posto a disposição desta presidencia o credito de 12:009$480 para pagamento de despeza realisada com a ponte Buarque de Macedo; sendo 7:048$000 á operarios e 4:961$480 provenientes de material; visto restar o saldo de 1:867$537, como affirmou essa Thesouraria; correndo o dito credito por conta da verba obras publicas, artigo 7º da lei do orçamento do exercicio de 1881—1882.—Communicou se ao engenheiro chefe das Obras Geraes.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional de 2, 3 e 6 do corrente, sob ns. 157 a 161.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. duas ordens sendo uma de n. 156 do Thesouro Nacional e outra do Ministerio da Guerra datada de 4 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Attendendo ao que em officio de 14 do corrente, sob n. 318, expoz o engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, recommendo a Vmc. que, logo que for possivel, e não havendo inconveniente mande entregar ao thesoureiro da mesma repartição a quantia de 4 006$100, para occorrer ao pagamento do pessoal que estava empregado nas obras da estrada de Palmares a Bonito, vencido na 2ª quinzena do mez de agosto e na 1ª e 2ª da de setembro proximo passado.—Communicou se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officios ns. 332 e 360 de 20 de setembro findo e 4 do corrente, a fazer administrativamente pelos preços da recente arrematação a acquisição da materia prima destinada ás peças de fardamento mandadas fornecer ao tenente do 14º batalhão de infantaria, Lauriano José Pimenta; e bem assim aos 50 fardamentos para os voluntarios que verificarem praça no referido batalhão.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—A' vista da informação prestada por Vmc. em officio n. 316 de 12 do corrente, recommendo-lhe que mande proceder com urgencia ao levantamento das plantas da cidade e do mercado publico de Palmares e bem assim a de uma valla que dê esgoto as aguas estagnadas no centro daquella cidade, como solicita a respectiva Camara Municipal em officio de 21 de setembro findo.—Communicou-se á Camara Municipal de Palmares.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Autoriso Vmc., nos termos das informações contidas em officios ns. 1,620 e 1,714 de 27 de setembro findo e 14 do corrente mez, a excluir do serviço a praça do Corpo sob seu commando, de nome José Francisco do Nascimento.

— Aos Srs. membros da Associação Commercial de Goyanna.—Respondendo ao officio de 9 do corrente mez, tenho a declarar a Vmcs. que já providenciei no sentido de melhorar o estado de segurança dessa cidade.

— Ao inspector geral do Instituto Vaccinico.—Recebi os tubos capilares alludidos por V. S. em seu officio á que respondo, de 8 do corrente mez.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação faça transportar á provincia da Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, chegado do sul, os soldados Francisco Alves da Silva e Manoel Joaquim dos Santos, da respectiva companhia de infantaria, os quaes d'alli vieram escoltando um desertor do 14º batalhão da mesma arma.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

Edital:

— Por esta Secretaria se faz publico que, á serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão do civel e de 2º tabellião e escrivão de orphãos do termo de Timbaúba, concorreram fora do praso de que tracta o art. 11 do decreto n. 317 de 30 de agosto de 1851, aos primeiros o cidadão Saturnino Francisco de Souza e Silva, e aos segundos os cidadãos Francisco Gomes Pereira Palma e Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos Sobrinho.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 495 de 29 de setembro findo que, segundo consta da informação prestada pelo engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage, em 14 do corrente, já se acham funccionando regularmente os apparelhos de limpeza do quartel do 2º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial. — De ordem do Exm Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S que no seu officio n. 331 de 14 do corrente, foi hoje proferido o despacho seguinte: «Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.»

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico a V. S. que em seu officio n. 1,203 de 12 do corrente, solicitando o regresso do criminoso Manoel Carlos Barbosa, foi hoje proferido o seguinte despacho: «Remettido ao Sr. commandante do Presidio de Fernando de Noronha para providenciar, devolvendo o officio.»

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento, a inclusa copia do officio dirigido ao engenheiro director das Obras Publicas, autorisando não só a entender-se com a proprietaria do predio que na villa de Jaboatão serve de cadeia, sobre as condições que pretende cedel-o á provincia, mas tambem a proceder com urgencia, ao orçamento dos reparos necessarios ao mesmo predio.—Igual ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda communicar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,195 de 11 do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S para os fins convenientes, que no requerimento do alferes Joaquim Servulo Vieira da Paz, a quem V. S. allude em seu officio n. 1.708 de 13 do corrente mez, foi hoje proferido o seguinte despacho: «Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.»

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 1,698 de 12 do corrente.

— Ao Dr. juiz de direito interino da comarca de Páo d'Alho.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia accuso recebido o officio de 4 do corrente mez, no qual V. S. communica o resultado da terceira sessão do jury do termo de Páo d'Alho.

— Ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia accuso recebido o officio de 11 do corrente, no qual V. S. participa haver n'essa data entrado no gozo da licença de um anno concedida pelo Governo Imperial, para tractar de sua saude.

— Ao agente da companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE NOVEMBRO

Arthur Eloy de Barros Pimentel.— Indeferido, por não ter o supplicante requerido no praso designado pelo decreto n. 8,386 A de 17 de janeiro do corrente anno.

Camilla do Carmo Torres.— Remettido á junta medica provincial a quem a peticionaria se apresentará paar ser inspeccionada.

Francisco Botelho de Araujo Junior.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Fielden Brothers.—Aguardo o credito que n'esta data solicito do Ministerio do Imperio.

Padre James Medgley.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda, que se acha autorisada a expedir ordem para a isenção a que allude o supplicante, conforme o officio da directoria das Rendas Publicas de 27 de outubro ultimo, n. 25.

Maria Secundina da Silva Ratis.— Sim, pagos os foros e mais direitos fiscaes.

Miguel Ferreira Velloso.—N'esta data é autorisado o Thesouro Provincial a escripturar a importancia devida ao supplicante.

Arcelina Silveira de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 8 DE NOVEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 1,340

Havendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por officio de 6 e em vista do exposto no d'este commando de armas n. 729, que teve por base o do commandante do forte do Buraco n. 15, ambos de 3 tudo do corrente, autorisado a exoneração do Sr. tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez, do lugar de ajudante do mesmo forte, e a nomeação do Sr. alferes tambem honorario Francisco Ignacio de Moura Gondim, para o indicado lugar, á vista da falta de officiaes do corpo de estado maior de 2ª classe e reformados do exercito, conforme a autorisação do Ministerio da Guerra em telegramma de 28 de abril do anno passado; faço constar á guarnição que n'esta data exonerei do referido cargo o Sr. tenente Vellez e nomeei para substituil-o interinamente o mencionado Sr. alferes Gondim.

(Assignado) — *Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 8 DE NOVEMBRO DE 1882.

Ordem do dia n. 9

Para os devidos fins faço publico a Guarda Nacional d'este municipio, que a Presidencia da Provincia por portaria de 31 do mez de outubro proximo findo, communicada d'este Commando Superior em officio da mesma data, nomeou, de conformidade com a proposta do respectivo tenente-coronel commandante, para o 5º batalhão de infantaria, os officiaes seguintes:

Estado maior

Tenente ajudante, Regino Ferreira de Carvalho.
Tenente quartel mestre, Antonio da Costa Moreira.
Tenente cirurgião, Dr. Antonio de Arruda Beltrão.

1ª companhia

Capitão, João Brindley Fox.
Tenente, Alfredo Soares de Azevedo.
Alferes, Alfredo Rodrigues dos Anjos.

2ª companhia

Capitão, Leopoldino Cezar de Souza Moraes.
Tenente, José Alfredo de Carvalho Junior.
Alferes, Joaquim Antonio Pereira Bastos.

3ª companhia

Capitão, Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Tenente, João Evangelista Gomes.
Alferes, Adolpho Coelho Pinheiro.

4ª companhia

Capitão, Ladisláo Gomes do Rego.
Tenente, Antonio Martiniano Veras.
Alferes, Liberato Luiz de Freitas.

5ª companhia

Capitão, Joaquim Francisco de Moraes.
Tenente, João Rufino Barbosa.
Alferes, Manoel Marques de Avila.

6ª companhia

Capitão, José da Costa Rego Lima.
Tenente, Francisco Bellarmino dos Santos Freitas.
Alferes, Leoncio Gomes da Fonseca.

Luiz Cesario do Rego,
Coronel commandante superior.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,317 - Secretaria da Policia de Pernambuco, em 8 de novembro de 1882. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Nicholas Faley, á requerimento do consul inglez; Francisco Valselino de Arruda Lima, Antonio Paes Barreto, João Felismino de Andrade e Antonio José de Carvalho, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Caetano Salustio Coelho.—Cumpra-se a portaria da licença.

Philomeno Henrique de Souza.—Cumpra-se e faça-se para contadoria as devidas notas da portaria de prorogoção de licença.

Dr. Manoel Honorio Paes Barreto.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Raymundo Carneiro Penaforte. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Monhard Mettler & C.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Luiz José da Silva Guimarães.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Paulino Monteiro.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Rabello & Sobrinho.—Haja vista o Sr. procurador fiscal.

Officio do thesoureiro.— Ao contador para proceder-se á conferencia pelas relações da divida activa dos exercicios de 1876—1877 e 1877—1878, e formular-se a relação addicional, uma vez que se verifique a omissão dos distribuintes constantes dos conhecimentos juntos, que não foram satisfeitos, apezar de terem requerido os mesmos contribuintes a permissão para o pagamento antes da liquidação.

Alfredo & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Ferreira da Motta Cavalcante.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Collector de Aguas Bellas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Albuquerque.—Satisfaça-se a exigencia do Sr. Dr. contador.

Domingos da Silva Torres & C.—A secção do contencioso para proceder-se a eliminação do debito de que se tracta, visto provar-se com a certidão junta o desembarque da mercadoria, que constituia á responsabilidade no porto do seu destino.

João José Rodrigues.—Informe o Sr. contador.

Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.—Informe o Sr. contador.

Miguel Ferreira Velloso.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Thesoureiro da repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

José de Brito Rosado.—A secção do contencioso para escripturar o debito e extrahir a conta que remetterá para os fins ulteriores.

Collector de Serinhaem.—Volte ao Sr. contador para proceder de accordo com sua informação.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Souza Bastos, Amorim & C.— Deferido, menos quanto ao termo de 15 de fevereiro d'este anno, a respeito do qual devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Julio & Irmão— Deferido somente quanto aos termos de 16 de maio, 1º de junho e 20 de outubro de 1881 e 9 de fevereiro do corrente anno. Quanto aos termos de 9 e 28 de outubro de 1880 devem os supplicantes dirigir-se ao Thesouro Provincial, onde se acham as respectivas contas; e quanto ao termo de 3 de maio de 1881 devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

Fernandes & Irmão—Deferido, visto a informação.

Parente Vianna & C.— Satisfaçam a exigencia da 2ª secção.

Gomes de Mattos & Irmão— Sim, visto a informação.

Pereira Carneiro & C— Deferido, menos quanto aos termos de 21 de maio, 1, 3, 25 e 27 de junho, 15, 23 e 30 de julho, 8 de agosto, 3 de setembro e 1 de dezembro de 1881, 21 de janeiro, 20 e 31 de maio, 17 de julho e 7 de agosto do corrente anno, sobre os quaes devem os supplicantes satisfazer a exigencia da 2ª secção.

João Victor Alves Matheus & C.—Sim, visto a informação.

Bellarmino Gonçalves de Albuquerque - Sim, visto a informação.

Luiz Gonçalves da Silva e Pinto.— Sim, visto a informação.

Affonso Ferreira & C.—A 1ª secção para os devidos fins.

José Theotonio Domingues.— Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Helena Rosa de Jesus Ferreira e Oliveira Bastos & C.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 8 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alexandrina Valdivina.—Como requer.

Alfredo Gilbert.— Como requer, depois de pagar o que está á dever.

José Hermino Pessoa.—Pagando o que está a dever, faça-se a transferencia requerida.

José Pinto da Costa Soares.—Concede se pagando-se o que está a dever.

Joaquim Conrado de Aguiar.—Concede-se, e quanto ao que está a dever, cobre-se do respectivo devedor.

Manoel Francisco Durães.—Pagando o que está a dever, faça-se a transferencia requerida.

Rufino José de Sant'Anna.—Como requer, pagando o exercicio corrente.

Santos Silva & C.—Como requerem.

Victor Neesen.—Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Antonio Augusto de Lemos.— Sim, conforme o parecer do Dr. engenheiro.

Antonio Maria Carneiro Leão.—Sim, cumprindo o parecer do Dr. engenheiro.

Henrique Bernardes d'Oliveira.—Sim, cumprindo o que dispõe o art. 98.

José Vilella de Castro Maris.—Póde fazer, dando sciencia ao respectivo fiscal.

Manoel Ferreira Bartholo.—Sim, cumprindo o que dispõe os arts. 94 e 98 do codigo de posturas.

Maria Theodolina de Macedo—Como requer, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 8 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

A ultima sessão parlamentar

(*Jornal do Commercio*)

Escoam se as ultimas horas de um dos mais extensos periodos legislativos que registra a nossa historia parlamentar. Era esta a occasião de recordar ao paiz os serviços prestados por seus legisladores, de louvar-lhes o zelo e de incital-os assim a prepararem-se com ardor para novos commettimentos. Não nos cabe infelizmente a satisfação de cumprir esse dever, pois se a reunião da Assembléa Geral, que agora finda, foi uma das mais longas de quantas temos celebrado, foi tambem a menos productiva de resultados beneficos, como está no dominio publico.

De facto, pondo de parte os retoques feitos pelo Senado no projecto de lei relativo ás sociedades anonymas, que ha annos alli se achava encalhado, qual foi a questão de interesse geral resolvida pelo corpo legislativo? Nem ao menos conseguio se em tempo a promulgação do orçamento que ha já quatro mezes devia ser lei do paiz: na Camara dos Deputados, salvas honrosas excepções, representadas por alguns de seus membros, que mostraram estudo dos negocios publicos e interesse pelo bem do paiz, as pequenas rixas, as manobras e as exigencias da politica de aldeia, alliadas á exhibição de uma rethorica enfadonha e protelatoria, absorveram integralmente durante quasi um anno a actividade dos homens que sahiram das urnas eleitoraes como o primeiro fructo do voto directo, em que tantas esperanças depositavamos; no Senado, salvas tambem as excepções, consumio-se igual prazo em adiamentos e hesitações, tanto mais estranhaveis quanto, no nosso regimen representativo, aquella assembléa symbolisa a pratica administrativa, a experiencia do governo e a deliberação reflectida, segura, porém tão energica e tão prompta, como o exige o progresso dos negocios publicos ou a extincção dos males sociaes reconhecidos.

Esta esterilidade legislativa no decurso de uma reunião que custa aos cofres nacionaes mais de 2.500:000$; este desperdicio de tempo, quando urge reformar tantas leis e emprehender tantos melhoramentos no imperio, teria pelo menos o inconveniente de arrastar-nos a descrer dos nossos homens e instituições, se não nos causasse o damno muito maior de deixar irremediados certos males mortaes que nos ameaçam, e desaproveitadas as forças vivas que mãos sábias podiam ter encaminhado para o desenvolvimento do paiz.

Tres grandes classes sociaes, o commercio, a industria e a lavoura, aguardavam do parlamento a decretação de medidas capazes de promoverem o augmento das suas faculdades productivas: as duas primeiras foram até certo ponto attendidas com o citado projecto de lei sobre as sociedades anonymas; a ultima, porém, nada conseguio em seu favor, apesar de ser aquella que mais soffre, aquella que atravessa uma crise cujo ponto culminante talvez ainda não tenha sido attingido.

Máo fado é o que de ha 18 annos persegue a nossa classe agricola! Em 1864 a lei de 24 de setembro reformou a legislação hypothecaria e estabeleceu as bases das sociedades de credito real, permittindo-lhes a emissão de letras hypothecarias amortizaveis em 10 a 30 annos. A experiencia veio mostrar que estas disposições não bastavam para attrahir á lavoura os nossos escassos capitaes, que com facilidade alcançavam no commercio e na industria um juro altamente remunerador em emprestimos a curto prazo, e de realisação muito mais prompta e segura, no caso de insolvabilidade do devedor; de sorte que já em 1873 a commissão de fazenda do Senado formulava um projecto tendente a simplificar a liquidação das dividas hypothecarias, que ficou sepultado no limbo daquella Camara. Veio em seguida a celebre lei de 6 de novembro de 1875, autorisando a incorporação de um grande banco de credito real, que gosaria de certos favores, entre outros o da garantia dos juros e amortisação das letras hypothecarias emittidas na Europa; mas essa lei tão largamente debatida no parlamento não passou de seductora miragem, cujo unico effeito foi tornar mais profundo o soffrimento, mais acerba a decepção da nossa agricultura. Attribuindo aos vicios da lei a sua inexecução, que entretanto era apenas o resultado dos obstaculos creados por interesse offendidos, em alliança com a timidez de alguns governos e a má vontade de outros, a Camara dos Deputados votou e remetteu ao Senado em 1880 uma proposta elevando a 7 % a garantia de juros das letras hypothecarias, e estabelecendo os fundamentos para a organisação de bancos agricolas e succursaes nas diversas provincias. De adiamento em adiamento a Camara vitalicia levou a discussão do projecto até os ultimos dias da presente sessão legislativa, substituindo-o então inesperada e illegalmente por um projecto muito diverso, pois que, deixando de parte a questão economico-financeira das instituições de credito territorial, occupou-se em alterar ou simplificar as normas juridicas que regulam a liquidação das hypothecas.

Tal era o estado da questão, tal a divergencia de opiniões entre os nossos legisladores nos primeiros dias deste mez; e com franqueza, mas com magua diremos que o mais pessimista não se animaria a prophetisar o desanimador desfecho que lhe deu o Senado, rejeitando não só a proposta da Camara dos Deputados, como tambem o projecto substitutivo e todas as emendas offerecidas! Assim procedendo, o Senado não resolveu o problema, eliminou-o; não deu remedio ao enfermo, abandonou-o; não desatou o nó gordio, cortou-o. Matar não é extirpar um mal, e, se o fôra, estaria ao alcance dos mais incapazes.

O que o voto do Senado exprime é que a lavoura brasileira se acha em excellentes condições: não carece de auxilios, de favores, nem de reformas. Entretanto os que tomaram parte nos debates de ambas as Camaras reconheceram o contrario, e na verdade não poderiam deixar de o fazer, sob pena de lhes serem applicaveis as palavras do psalmista: *oculos habent et non videbunt.*

A crise porque tem passado nos ultimos annos os principaes generos agricolas do paiz deixou endividados quasi todos os productores.

Por outro lado a industria rural está entre nós atrazadissima, sendo opinião geral que ella necessita de machinas, de instrumentos, de estrumes, de sementes e de tantos outros elementos de prosperidade que só com abundantes capitaes podem ser obtidos. O que é preciso, pois, para melhorar semelhante situação e abrir aos lavradores o credito de que não podem prescindir? Adoptar justamente, posto que com modificações, não uma, porém, ambas as providencias que o Senado acaba de rejeitar.

Quando se reflecte sobre as condições da propriedade territorial, chega-se á convicção de que, regulada por uma bôa lei, ella póde offerecer ao credito a mais segura das garantias, que é a *hypotheca*.

Não obstante, verifica-se no Brasil esta anomalia: que ao passo que o negociante encontra com facilidade quem lhe adiante dinheiro por juro modico, ás vezes sob a garantia unica de sua honestidade pessoal, o lavrador não obtém credito, ou pelo menos não o obtém com iguaes vantagens, ainda quando offereça o penhor real dos seus bens immoveis.

Esta injusta desigualdade provém de duas causas que em poucas palavras recordaremos.

Primeiramente o credito hypothecario está longe de ter no paiz uma organisação comparavel á do credito commercial.

Os bancos que emprestam ao commercio são muitos aperfeiçoados, emquanto os que adiantam dinheiro á agricultura, poucas operações desse genero podem realizar annualmente. Ora, os bancos sendo os reguladores do credito, servem precisamente para moderar, pela concurrencia, a taxa de interesse dos capitaes, impedindo que o lavrador fique á mercê das exigencias dos capitalistas particulares. Mas para fundar grandes bancos que emprestem á nossa classe agricola tão numerosa e tão necessitada, é preciso capitaes avultados. Os poucos que possuimos convertem-se em titulos da divida publica ou affluem para o commercio e a industria, que reconstituem em curto prazo as quantias adiantadas, o que não succede na lavoura que, por sua natureza, só admitte lenta amortização. D'ahi a indeclinavel necessidade de attrahir ao nosso mercado os abundantes capitaes disponiveis na Europa, que se contentariam com um juro menos elevado, e com uma reconstituição menos rapida. Esta aspiração, porém, não se realizará, se o governo não tornar effectiva a garantia de juros das letras hypothecarias emittidas no estrangeiro, que não deve exceder de 5 %, como sabiamente dis-

MUTILADO

põe a lei de 6 de novembro de 1875; e tal é a razão porque nas nossas columnas temos defendido e defenderemos sempre aquella salutar medida.

Receiam alguns que a responsabilidade do Estado seja compromettida pela garantia de juros prestadas ás letras hypothecarias, allegando que no Brasil a agricultura se acha entregue a escravos, os quaes, no periodo de transição que atravessamos *ex vi* da lei de 28 de setembro de 1871, não offerecem penhor seguro á hypotheca; mas se alguns factores ou accessorios da propriedade territorial dão apenas ao credito uma garantia instavel, o que parecia razoavel era excluil-os da materia hypothecavel, sem por essa razão condemnar todo o projecto, privando o agricultor de adquirir os capitaes necessarios ao incremento e prosperidade da sua lavoura por meio do penhor dos elementos estaveis dos seus bens Isto se conseguiria, por exemplo, adoptando a emenda apresentada pelo Sr. senador Silveira da Motta, que derogava a lei de 24 de setembro de 1864, no sentido de tirar aos bancos de credito real a faculdade de fazerem emprestimos sobre hypotheca de escravos, á semelhança do que está estabelecido para o banco recentemente fundado na provincia de S. Paulo.

Feitas estas prudentes restricções, e tomadas todas as cautelas para que o beneficio aproveite só á lavoura, não concebemos que temor pudesse haver de garantir os juros das letras hypothecarias emittidas por estabelecimentos de credito fiscalisados directa e minuciosamente por delegados do governo, como são fiscalisados os bancos emittentes de todos os paizes da Europa, com excepção da Inglaterra. Muito mais perigosa nos parece a faculdade que a citada lei de 1864 confere ás instituições bancarias n'ella baseadas, de emittirem titulos hypothecarios até o decuplo do seu capital social, isentando-as da inspecção official. Uma emissão avultada de letras dolosamente feita desacreditaria todos os bancos que negociam em credito real e nos arrastaria a uma crise commercial que, nas actuaes circumstancias, produziria effeitos ainda mais funestos do que a crise de 1864, abalando tambem a fortuna publica, porque esta não é mais do que o conjuncto das fortunas privadas.

Outra causa da desigualdade de condições onerosas que se observa entre os emprestimos territoriaes e os commerciaes, não obstante o lavrador offerecer garantias, pelo menos tão seguras como o negociante, consiste nos vicios da nossa legislação civil hypothecaria. Tal qual se acha em vigor, essa legislação não permitte mobilisar toda a propriedade immovel de que dispõe o fazendeiro, que teria muito mais recursos para obter credito, se creassemos o penhor agricola, por meio do qual seriam aproveitados para esse fim e incluidos na escriptura de hypotheca os animaes, as machinas, os instrumentos e todos os accessorios ruraes. Accresce que a lei brasileira, a pretexto de proteger o devedor, creou tropeços á liquidação das dividas hypothecarias, e, portanto, afugentou da lavoura os capitaes prudentes. O systema de processo que vigora, cheio de formalidades morosas e dispendiosas, foi um presente de gregos: a propria lei é a primeira que gera a desconfiança no espirito do capitalista, aconselhando-o a não fazer adiantamentos sobre hypothecas, salvo mediante juros usurarios.

O privilegio que a lei institue em favor do devedor remisso é o privilegio do calote; porém esse favor immoral da impontualidade, se outr'ora aproveitou a muitos, tem pouco valor hoje que os capitaes são bastante atilados e experientes para evitar os seus resultados, procurando outras fontes mais seguras em que se empreguem e fructifiquem. Todavia a só possibilidade de que o devedor se utilise de semelhante privilegio legal, basta para que o mais honesto e rico lavrador não encontre credito, senão sujeitando se a imposições onerosas, porque é principio de economia politica que a taxa do interesse cresce proporcionalmente aos riscos do credor e aos incommodos, despezas e demoras que se oppõem á sua acção contra o devedor insolvavel.

E' mister acabar com tantas alcavalas legaes e tambem modificar o actual regimen de adjudicação forçada, que converte o banqueiro em agricultor e barbaramente transforma ás vezes o credor em devedor.

A classe dos capitalistas não se approximará bastante da classe agricola e os maravilhosos effeitos do credito não virão fecundar a lavoura brasileira augmentando-lhe a potencia productiva, emquanto não commercialisarmos os contractos hypothecarios, como já fez a Grã Bretanha, e emquanto não assimilarmos o negociante ao cultivador submettendo-o ás mesmas leis de execução e aos mesmos tribunaes.

Todas as necessidades que temos apontado estariam a esta hora attendidas com a adopção dos dous projectos que pendiam de 3ª discussão no Senado, modificados segundo as idéas do Sr. senador Teixeira Junior, e de conformidade com a emenda do Sr. senador Lafayette e a sub-emenda das commissões. Entretanto, tudo foi rejeitado, deixando nos na mesma deploravel situação contra a qual clamamos ha 18 annos!

O Senado representa o principio conservador, mas não certamente conservador de males reconhecidos e palpaveis; sua missão é moderar os impulsos irreflectidos, perigosos da Camara dos Deputados, porém moderar não é destruir uma obra benefica e momentosa, annullando o resultado de tantas combinações, de tantos esforços bem intencionados.

Veremos o que sobre esta e outras necessidades publicas se faz na proxima sessão, e que projectos se preparam até lá n'este periodo que não é concedido ao legislador somente para descanso, mas ainda para estudo e observação. Por hoje contentamo-nos em deixar consignada a esterilidade do corpo legislativo em 1882, e tornar patente que a maioria do Senado, procedendo como procedeu acerca dos auxilios á lavoura, commetteu uma injustiça contra a classe mais numerosa, mais desfavorecida, e que mais concorre para a fortuna publica do Brasil, abusou das suas prerogativas e realisou aquella celebre sentença de um consummado estadista: « *No mundo politico, quem quer que desmonta, pára ou quebra um relogio diz e acredita que é relojoeiro* »

REVISTA DIARIA

Substituição dos juizes de direitos e substituto. — Foram publicados os seguintes actos na Secretaria do Governo:

« Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 7 de novembro de 1882. — 2ª secção. — O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do decreto n 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no anno proximo futuro de 1883 os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se segundo a ordem abaixo declarada.

« O juiz de direito do civel: — 1º commercio, 2º orphãos, 3º fazenda, 4º provedoria.

« O juiz de direito do commercio: — 1º fazenda, 2º provedoria, 3º orphãos, 4º civel.

« O juiz de direito da fazenda: — 1º orphãos, 2º civel, 3º provedoria, 4º commercio.

« O juiz de direito de orphãos: — 1º provedoria, 2º commercio, 3º civel, 4º fazenda.

« O juiz de direito da provedoria: — 1º civel, 2º fazenda, 3º commercio, 4º orphãos.

« (Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

« 2.ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 7 de novembro de 1882. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 3º e 4º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no proximo futuro anno de 1883 os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam pelo modo seguinte:

« O 1º substituto, bacharel Francisco Alves da Silva, será immediato supplente da vara especial do commercio;

« O 2º substituto, bacharel Miguel de Figueiroa Faria, da do civel;

« O 3º substituto, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, da de orphãos;

« O 4º substituto, bacharel José Jacintho Borges Diniz, da da provedoria;

« O 5º substituto, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, da de fazenda.

« Na substituição dos mesmos juizes se observará a ordem em que estão collocados.

(Assignado) — *Antonio Epaminondas de Barros Correia.* »

Forte do Buraco — Foi exonerado do lugar de ajudante deste forte, o tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez, sendo nomeado para substituil-o o alferes tambem honorario do exercito Francisco Ignacio de Moura Gondim.

Folhetim — Encetamos hoje a publicação de um novo folhetim. E' um romance de Ernesto Dubreuil — *O Bastardo* que ha tempos foi dado á estampa no *Jornal do Commercio* da Côrte, de onde o transcrevemos.

Um pouco historico e desvendando um pouco os mysterios das chronicas galantes da França monarchica, é esse romance credor de apreciação, não só por ser bem escripto, mas tambem porque contem magnificas scenas e lances que captivam a attenção, pondo em evidencia o merito do romancista.

Cremos que agradará aqui como agradou no Rio de Janeiro.

Jury do Recife. — Só havendo comparecido 28 Srs. jurados, ainda hontem não pôde ser installada a sessão, sendo adiada para hoje e sorteados mais os seguintes:

Freguezia do Recife

Antonio Rufino de Andrade Lima.
Francisco Amazonas de Lacerda.

Freguezia de Santo Antonio

Miguel José da Motta.
Antonio Pereira Leite.
Affonso Henrique Rodrigues da Silva.
Dr. Affonso José de Oliveira.

Freguezia da Boa Vista

Americo Alves de Mendonça.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
José Gonçalves Braga.
Francisco de Paula Gomes.
Francisco Sperdra de Barros Pimenta.
Horacio Joaquim de Miranda Save.
João Francisco Martins.
Alonso Jorge de Mello.

Freguezia da Graça

Laurentino Fernandes da Silva Cavalcante.
Theopompo Magno de Oliveira Quintella.
Francisco Moreira Fragoso.

Freguezia de Afogados

Thomaz Anastacio da Costa.

Freguezia do Poço

Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.
Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

— Continuam multados os jurados seguintes em 20$000:

Alfredo dos Santos Almeida.
Cosme de Abreu Macedo.
Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque
Diogo Baptista Fernandes.
Dr. João Vieira de Araujo.
Manoel Lyra.
Dr. Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.
Francisco Antonio Sá Barreto.
José Luiz Macedo Cavalcante.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Joaquim Antunes d'Oliveira.
Antonio Teixeira Peixoto.
Eugenio Marques de Amorim.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Lomelino Menezes Vasconcellos de Drummond,
Justino Francisco de Salles.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Dr. Manoel do Nascimento Pontes.

Além dos multados nas sessões anteriores.

Faculdade de Direito. — Resultado dos actos de hontem:

1.º anno

Laurentino Gonçalves de Senna, simplesmente.
Manoel Dias Prates dos Santos, idem.
Manoel Cavalcante de Arruda Camara, plenamente.
Luiz Eugenio da Silveira Leite, simplesmente.
Sebastião Ildefonso do Rego Barros, plenamente.
7 reprovados.

2.º anno

Francisco Jacintho Cnichorro da Motta, plenamente.
João Valentim de Gusmão Villela, idem.
Basilio Raposo de Mello, idem.
Arthur da Silva Rego, idem.
José Alexandre de Amorim Garcia Filho, idem.
Plinio Franklin do Amaral, com distincção.

3.º anno

Joaquim Cavalcante Leal de Barros, plenamente.
Lydio Alerano Bandeira de Mello Junior, simplesmente.
João Antunes de Araujo Pinheiro, plenamente.
Cicero Cezar da Morada, idem.
Aureliano de Albuquerque Lima, idem.
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem

4.º anno

Herminio Augusto Moreira Lemos, plenamente
Pedro Alvaro Rodrigues de Albuquerque idem.
Ignacio de Loyolla Henriques Virgolino, idem.
Ignacio José Alves de Souza Junior, idem.
Zozimo Zenaides da Camara Lima, idem.
Antonio Galdino de Araujo Cunha, simplesmente.

5.º anno

Receberam o grão de bacharel:
José Augusto da Veiga Ornellas, plenamente.
Albino Augusto de Novaes e Silva, idem.
Clovis Bevilaqua, idem.
José Solano Carneiro da Cunha, idem.
José Manoel de Araujo Junior, idem.
Antero Severiano Ribeiro, idem.

Os actos do 5º anno começarão ao meio dia, de amanhã por diante.

Alfandega — Hontem o Sr. Dr. inspector d'esta repartição despachou parte do expediente do dia na primeira porta, assistindo ahi a algumas conferencias de sahida de mercadorias.

E' curiosissimo! — A Camara Municipal do Recife, em sua sessão de hontem, por proposta do Sr. vereador Faustino de Brito, votou uma *moção de censura á corôa* pela escolha do Sr. conselheiro Francisco de Carvalho Soares Brandão pa a senador do imperio pela provincia de Pernambuco!

Estavam presentes 5 vereadores, e 4 votaram pela singular proposta. Sómente o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, desconhecendo a competencia da Camara para taes actos, fallou contra e votou contra a proposta.

Cremos que é a primeira vez que semelhante facto se dá n'uma Camara Municipal.

Liberdade — Ante hontem, por occasião do seu anniversario natalicio, a Exma. Sra. D Argentina Araripe da Silva, digna consorte do Sr. Dr. João Thomé da Silva, concedeu liberdade, sem onus alguns, em remuneração á bons serviços prestados, ao seu escravo Raymundo.

Taes actos teem em si mesmo o explendor do proprio merecimento.

Artistas Mechanicos e Liberaes. — Ante-hontem a noite, havendo sessão do conselho da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, alli compareceu e reassumio as funcções de director o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Os dignos artistas solemnisaram essa reentrada, mandando illuminar externa e internamente o edificio do Lyceu de Artes e Officios e fazendo alli tocar uma banda de musica, que saudou o illustre director á sua chegada.

Após a sessão, foram todos acompanhar o Exm. Sr. Dr. Portella até a casa em que S. Ex se acha hospedado, onde lhes foi offerecido um profuso e delicado *lunch*, trocando-se ahi muitos brindes.

Passamento — Telegramma particular de Zurich, na Suissa, hontem recebido, annuncia o trespasso do estimavel negociante P. Bolley, socio da bem conhecida e honrada casa commercial Cramer Frey & C., desta cidade.

Era o finado um homem de costumes sãos, um caracter sério e respeitavel.

Nossos pezames aos seus dignos companheiros de lides commerciaes.

Manumissão. — O nosso amigo, Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, em signal de regosijo pela chegada de sua Exma. esposa, acaba de galardoar os bons serviços prestados por sua escrava Luiza, crioula de 30 annos de idade, e excellente cozinheira, concedendo lhe gratuitamente a carta de liberdade.

E' mais uma bella acção praticada por aquelle nosso amigo, não sendo esta a primeira vez que concede alforria a seus escravos.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Commander* e pelo navio *Palma*, vieram para o nosso mercado: arroz, 100 saccos; azeite de oliveira, 30/5 e 21 caixas; biscoutos, 28 caixas; castanhas, 45 caixas; cebolas, 270 ditas; chouriços, 4 ditas; cidra, 20 ditas; cominhos, 10 saccos; conservas, 19 caixas; doces, 8 ditas; farinha de mandioca, 4,000 saccos; figos, 6 caixas; genebra, 12 ditas; maçãs, 30 caixas; passas, 41 fardos e 15 caixões; pimenta da India, 10 saccos; presuntos, 11 caixas; provisões, 2 ditas; toucinho, 176 barris; uvas, 127/2 barricas; vinho, 199 pipas; 1 meia dita, 118/5, 3/10 e 3 caixas.

O ensaio — Publicou-se, no dia 5 do corrente, nesta cidade, o primeiro numero de um novo periodico — *O Ensaio* —, que se diz scientifico e litterario, e annuncia-se bimensal, apparecendo nos dias 5 e 20.

Saudando-o, dezejamos lhe longa e proveitosa vida.

O conselheiro João Alfredo. — Lê-se no *Correio Paulistano* de 16 de outubro:

« A Faculdade de Direito nomeou uma commissão composta dos Srs. conselheiro Ramalho e Drs. Antonio Carlos e Justino de Andrade, que hontem á noite foi comprimentar ao Sr. conselheiro João Alfredo.

« O conselheiro Ramalho disse que aquella Faculdade saudava S. Ex., não só como director da Faculdade de Direito do Recife, mas ainda como um dos mais eminentes vultos politicos do paiz

« O Sr. conselheiro João Alfredo, profundamente commovido, agradeceu aquella manifestação, assegurando que em toda a sua vida nunca havia recebido honra que mais o desvanecesse. »

Barbaro attentado. — Lê-se sob este titulo na *Imprensa* de Therezina, de 7 de outubro:

« Em Santa Philomena, como verão os leitores da carta infra, que foi dirigida ao nosso collega Dr Colin, pelo nosso estimavel amigo Sr. capitão Raymundo Borges, acaba de dar-se um barbaro attentado, que aterrou e pôz em alarma a população da villa, e do qual foram victimas alguns cidadãos, entre outros, o nosso importante amigo Sr. coronel José Lustosa da Cunha, digno irmão e pae dos nossos prezados e distinctos amigos os Exms. Srs. Visconde de Paranaguá, Barão de Parahim e Dr. Caio Lustosa.

« Não havendo soldados alli destacados, as autoridades locaes se dirigiram ao Exm. Sr. presidente da provincia, pedindo força para garantir a prisão dos autores de tão cruel crime, que sendo presos se achavam recolhidos á cadeia, respondendo a processo.

« Logo que S. Exc. teve sciencia d'essa lamentavel occurrencia, fez seguir para o theatro do acontecimento um destacamento de 10 praças.

« Confiamos que as autoridades do lugar saberão cumprir o seu dever, fazendo descarregar a espada da justiça sobre as cabeças dos verdadeiros culpadas; e congratulamo-nos com o coronel José Lustosa da Cunha, por haver escapado á sanha brutal e delictuosa d'aquelles, que publicamente e no centro da villa tentaram roubar sua preciosa existencia.

« Eis a carta, a que nos referimos.

« Illustre Sr. Dr. Colin. — Um facto assaz lamentavel acaba de dar-se na remota villa de Santa Philomena, deixando a sua população possuida de um terror panico — a tentativa de morte na pessoa do venerando coronel José Lustosa da Cunha!

« D'uma carta, que me dirigio o nosso importante e distincto amigo Dr. Caio Lustosa da Cunha, juiz de direito do Gurguéa, e filho d'aquelle benemerito cidadão, comprehendo que o facto se deu do seguinte modo:

« Transitava n'aquella comarca um italiano de nome Braz, que era acompanhado por um outro moço, que lhe servia de pagem. Não existindo alli um unico soldado, pensam os que são dominados de máos instinctos que podem praticar toda sorte de desatinos e de crimes — contando que ficará o delicto impune, desde que não haja quem embarace os seus designios, e tracte da prisão do delinquente na occasião do crime. Contando com isto, aquelle italiano praticára certo disturbio na villa, cujo acto fôra estygmatisado e censurado pelo coronel Lustosa, na qualidade de autoridade; e constando a Braz que o seu acto de vandalismo merecera a reprovação d'aquelle, buscou occasião para fazer vingar a *audacia* do juiz, que não pactuou com o crime, louvando o criminoso, que ferido em seus *brios*, quiz lavar o ultraje — ainda mesmo que com o proprio sangue d'um cidadão respeitavel, pae de numerosa familia, e que é geralmente estimado no lugar em que reside e fóra onde é conhecido.

« Assim, em dias do mez passado dirige se á propria casa do coronel Lustosa, acompanhado de outros sicarios, desfecham-lhe 5 tiros, dos quaes milagrosamente se desviou a victima — com o auxilio do potente braço da Divina Pravidencia!

« Ao apparecer o coronel, os faccinoras descarregam as armas ao mesmo tempo que aquelle recua incontinente — occultando se por de traz da porta, indo as balas de cobre — crivar se na parede da sala, ficando, porém, livre a victima! Fogem os monstros, e perseguidos foram presos, resultando da luta travada e da resistencia opposta ficarem feridos 5 individuos — inclusive o proprio Braz, que se acha felizmente preso, graças aos esforços empregados pelas autoridades e população da villa — horrorisada e indignada pela pratica de semelhante acto — de verdadeiro canibalismo, e unico em sua especie, que se presenciou dentro d'aquella villa. Feito o corpo de delicto, foram considerados graves os ferimentos de 3 individuos. Acham-se presos 3 dos protogonistas do infernal projecto; temendo a população a fuga d'elles pela falta de soldados e segurança da prisão. Corre regularmente o processo instaurado contra os mesmos.

« Lamentando tão estupendo acontecimento, e sentindo que tenha sido alvo de descommunal aggressão o venerando coronel José Lustosa da Cunha, cujas virtudes e qualidades nobres, pessoalmente, as tenho admirado, — cumpre-me asseverar a V. S. que o referido coronel é n'aquella comarca geralmente estimado e respeitado, não pelo direito da força e prepotencia, mas sim pela amenidade de tracto, genio nimiamente bondoso e coração em extremo caridoso. Em uma idade já bastante avançada — não conta um só desaffecto — adquirido pela pratica de acto seu, que desagrade, ou offenda o direito de quem quer que seja.

« Dentro — na comarca — onde reside, de certo não encontraria quem o tentasse ferir.

« Sentindo profundamente o occorrido, ao mesmo tempo me congratulo, e felicito ao respeitavel Sr. coronel José Lustosa da Cunha — pelo malogro da empreza, fazendo iguaes protestos ao meu distincto e importante amigo o Sr. Dr Caio Lustosa da Cunha, filho d'aquelle coronel.

« Peço lhe que publique esta, com o que obsequiará, a seu amigo obrigado e criado — *R. Borges* — Therezina, 1º de outubro de 1882.

Arvore secular — O *Jornal do Recife* de hontem publicou a seguinte noticia curiosa, que lhe mandaram do Bonito:

« No dia 11 de julho de 1871 foi pelo Exm. Sr conselheiro João Rodrigues Chaves, então juiz de direito desta comarca do Bonito; promotor publico Dr. Miguel Bernardo Vieira de Amorim, hoje juiz de direito da comarca de S. Matheus, provincia do Espirito Santo; o advogado Dr. José Baptista Gitirana actualmente official maior da secretaria da presidencia desta provincia; Dr. Estevão Cavalcante de Oliveira; tenente Justino Eugenio Lannoz, e mais algumas pessoas gradas da villa do Bonito, em terras do engenho Barra Nova, propriedade do commendador Francisco Benicio das Chagas, observada e admirada por aquelles distinctos cavalleiros, uma arvore secular denominada Sapucaia a qual em aquella occasião media 52 palmos e 3 pollegadas de circumferencia, fazendo-se o calculo que podia obter se taboas com 17 palmos de largura. Este gigante florestal está com a base ôcca, a qual fórma uma pequena sala com 12 palmos quadrados, podendo accommodar uma pequena familia; apezar disto conserva se com todo o vigor da vegetação.

« No dia 22 do mez ultimo foi escrupulosamente de novo medida esta arvore pelo mesmo commendador Benicio em companhia de alguns amigos os quaes acharam um augmento de 11 polegadas vindo a ter actualmente a referida arvore 53 palmos e 3 polegadas de circumferencia, devendo crer se que vai ainda engrossando esta rainha da floresta.

« Tendo o referido commendador o maior cuidado pela conservação desta maravilha da natureza, evitando o fogo o maior flagello de nossas tão ricas florestas, valia apenas fazer em roda desta arvore admiravel uma calçada e uma grade: resta dizer que é situada a margem do formoso ribeiro Bonito grande tributario do rio Serinhãem. Já o *Jornal do Recife* em o anno acima de 1871, em seu noticiario, deu uma pequena noticia a respeito da dita colossal arvore secular »

Milho ou grão turco — Este cereal, por tudo quanto nos sorri pelos seus [illegible]nhos d'ouro, fecha no seu baptismo europeu uma mentira e nas suas visceras o peccado original de causar a pellagra a tantos pobres camponezes, com especialidade da Italia, que o comem não ainda maduro e mofado.

O milho não é verdadeiramente turco, porém americano, e da America o levou á Europa o proprio Colombo no anno de 1493 Parece que milho deriva da palavra haitiana *mahiz*. Os indios Susqueamas têm sobre o milho uma tradição poetica e milagrosa. « Os nossos paes antigamente não tinham para comer senão a carne dos animaes, e quando a caça não era afortunada, ficavam em perigo de morrer de fome. Ora succedeu um dia que dous jovens caçadores tendo matado um veado, fizeram uma pequena fogueira para assal-o. Emquanto estavam attentos para saciar a sua fome, viram descer das nuvens uma linda joven e pousar sobre uma collina. Disseram os jovens: — Eis aqui um espirito, que foi convidado pelo bom cheiro do nosso assado, offereçamos-lhe d'elle um pedacinho. E dispozeram para a bella moça a lingua, que é no veado a parte melhor. A joven a comeu, e achando-a de bom gosto disse: — A vossa bondade será premiada; voltai neste lugar d'aqui a 13 mezes e nelle achareis cousa que dará nutrimento a vós e aos vossos filhos para todas as futuras gerações. Assim fizeram, e tendo voltado acharam planta, que dantes nunca existira no seu paiz. Onde a divina moça tinha tocado a terra com a mão direita tinham crescido plantas de milho; onde tinha tocado o solo com a mão esquerda, acharam feijões brancos, e onde finalmente se tinha assentado havia crescido a planta do fumo. »

O milho é rico de grão e de amido e pobre de materias albuminoides, privada por consequencia de principios nutrientes. E' comida excellente, quando está bem maduro, e bem secco, e entra em pequena parte no nosso regimen.

Cometa á vista na visinhança do sol — Mr. Camillo Flammarion, astronomo, recebeu, em 11 de setembro ultimo, numerosos despachos datados do sul da Hespanha, de Portugal e de Niza, annunciando-lhe que um grande cometa era visivel, em pleno dia, na proxima visinhança do sol, a 4 gráos sómente ao oeste deste astro.

Eis aqui o texto dos despachos enviados ao contra almirante Mouchez director do observatorio estabelecido em Niza, graças á inexgotavel generosidade de Mr. Bishoffsheim.

« Observatorio de Niza, 18 de setembro. Ao director do Observatorio de Paris:

« *Primeiro despacho.* — Cometa muito brilhante visto hoje, ao meio dia, a tres gráos pouco mais ou menos oeste do sol. — (Assignado.) — *Thoullons.* »

« *Segundo despacho.* — Yongo e eu fizemos depois de meio dia, de uma a quatro horas, a analyse espectral do cometa observado ao meio dia, nucleo espectro continuo muito brilhante e muito para a côr violeta, cabelleira e nucleo dando raios sodium extremamente brilhantes, muito distinctamente duplicados e caracterisados, parecendo mudados para vermelhos. Continuaremos em observações. — (Assignado.) — *Thoullons.* »

O facto d'um cometa visivel em claro dia a olhos desarmados é excessivamente raro.

Cita-se como tendo sido assim visiveis em claro dia, os cometas de 1577, de 1744 ou de Cheseaux, de muitas caudas, e sobretudo o admiravel cometa de 1843, o mais bello do seculo actual, cuja cauda alcançava 80 milhões de leguas de extensão e que atravessa a atmosphera exterior do sol que nos fez ver a corôa dos eclypses totaes.

Mumias de 35 seculos — Uma importante descoberta archeologica acaba de ser feita n'uma caverna á margem direita do Nilo. Foram achados os restos de muitos personagens entre os quaes, nada menos que os do grande conquistador *Sesostris*, a mumia do qual foi achada, segundo parece, n'um estado de perfeita conservação. Estava envolvido n'um tecido finissimo bordado de flores de loto; na mão direita tinha ainda o sceptro. A caixa que continha a mumia está ornada de esculptura.

Foi igualmente achada a mumia de *Seti I* pai de Sesostris, e a do avô *Ramses I*, que reinaram a mais de 35 seculos.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 8 de novembro. — Rio de Janeiro, Estancia, Aracajú, Larangeiras, Penedo, S. Miguel, Goyanna, Itambé, Parahyba, Mamanguape e Natal, tempo bom. Fortaleza, Maroim, Cururipe, Pilar, Maceió, Camaragibe, Porto Calvo, Barreiros e Rio Formoso, nublado. Bahia, chuvoso.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 8 de novembro 44 rezes, pesando 5,900 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidas a preço de 500 até 400 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 34 cargas de farinha e 31 ditas de fructas.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 7 do corrente:

Entraram 5, tiveram alta 6, falleceu 1.
Existiam no dia antecedente 453 enfermos.
Existem 451, sendo: nacionaes: soldados 8 do sexo masculino 241, do sexo feminino 155; estrangeiros 17, estrangeiras 16; escravos 12; escravas 2.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Deste escriptorio remettem-nos o seguinte:

Resumo das observações meteorologicas, feitas durante o mez de outubro de 1882, na 2.ª secção — em Quipapá.

BAROMETRO A 0º (DE FORTIN)

DATA	Altura media (mm)	Variação media (mm)	Altura maxima (mm)	Data correspondente	Altura minima (mm)	Data correspondente	Variação extrema (mm)
1.ª decada.	724.86	2.17	726.90	1	722.52	7	4.38
2.ª decada.	723.83	2.32	727.22	15	721.74	12	5.48
3.ª decada.	723.64	1.42	725.71	21	721.51	27	4.20
Mez . .	724.11	1.97	727.22	15	721.51	27	5.71

THERMOMETRO CENTIGRADO (DE CASELLA), PSYCHROMETRO (DE AUGUST), PLUVIOMETRO

DATA	Temperatura media (°)	Variação media	Temperatura maxima (°)	Data correspondente	Temperatura minima	Data correspondente	Variação extrema	Humidade media relativa (°)	Tensão media (em millimetros) (mm)	Pluviometro (quantidade de chuva) (mm)
1.ª decada.	23.2	5.7	27.4	10	19.0	10	8.4	0.7780	16.14	11.1
2.ª decada.	23.5	8.4	28.4	20	18.8	17	10.1	0.7764	16.84	0.0
3.ª decada.	24.7	6.	28.7	21 e 29	19.0	29	9.7	0.7793	17.25	0.6
Mez . .	23.8	6.8	28.7	21 e 29	18.3	17	10.4	0.7449	16.84	11.7

ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS) — DIRECÇÃO DOS VENTOS (DAS 4 OBSERVAÇÕES DIARIAS)

	Dias de chuva	Dias de sol	Dias nublados	Dias de tempestade	Dias de trovoada	Dias nevuados	N.	NE.	E.	SE.	S.	SO.	O.	NO.
1.ª decada	2	38	7	0	0	2	0	0	12	14	0	0	0	0
2.ª decada	0	40	4	0	0	2	0	0	21	8	1	0	0	0
3.ª decada	1	43	4	0	0	0	0	0	30	6	0	0	0	0
Mez	3	121	15	0	0	4	0	0	63	28	1	0	0	0

NOTA

Dias de chuva — Millimetros correspondentes
3 30
11,1 0,6

Foi ainda visto durante o mez o cometa que se mencionou no resumo de setembro, sendo visivel desde 1 hora da manhã

Choveu menos este mez 18m,5 que em outubro de 1880 e mais 11m,7 que em outubro de 1881.

Escriptorio da 2.ª secção em Quipapá, 2 de novembro de 1882.

(Assignado) — *Severino de Oliveira*, auxiliar.

Conforme. — (Assignado) *Affonso Lustoza* chefe de secção.

Copiado por *Felinto Peixoto*, auxiliar.

Conforme. — *A. J. de Oliveira Campos Junior*, secretario.

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 80 rezes, para o consumo do dia 9 do corrente.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no Caes de Apollo n. 75, de farinha de trigo avariada.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua da Madre de Deus n. 11, de miudezas e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de arenques, nozes e vinhos.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, na rua Velha n. 82, da armação e utensilios da mesma casa.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, e vidros.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Vigario Tenorio n. 11, de moveis, joias de ouro, prata e brilhantes.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro, pela alma de Antonio José dos Santos.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Bruno Martins Dias; ás 7 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, pela alma de Rosa Francisca de Salles Dutra.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe-se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 9 do corrente, será extrahida a loteria 271.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 7 do corrente:

Existiam presos 243, entraram 5, sahiram 4, existem 244; a saber: nacionaes 215, mulheres 9, estrangeiros 6, escravos 14 — Total 244.

Arraçoados 213, sendo: — Bons 207, doentes 6.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonia de tal (alienada), Justiniano Ribeiro ou Lourenço Justiniano, José Rodrigues dos Santos.

Teve alta:

José Ferreira dos Santos.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 7 de novembro de 1882:

Manoel Ferreira da Assumpção, preto, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; ferimento no coração.

D. Camilla Amethista Calumbi, branca, Pernambuco, 39 annos, casada, Poço; hemorrhagia uterina.

Maria Mauricia, parda, Pernambuco, 56 annos, casada, S José; espasmo.

Antonio Manoel Pereira, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, Hospital Pedro II; bexigas

Amaro, branco, Pernambuco, 4 annos, S. José; variolas.

Magdalena J. Figueiredo de M., branca, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista; enterite agudo.

— Remettido pelo subdelegado de S. José: Manoel Caetano de Oliveira, branco, Portugal, casado, 42 annos, tisica.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.º andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.º andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.º andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dia ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima — Especialidades — Febres e molestias do apparelho respiratorio. Póde ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50. Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico occulista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria — A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Meuer de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougarrd & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham-se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.º de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o cento, só na rua Duque de Caxias n. 39, defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

«INDOMATO AMORE»

Por ti, por ti a vida me sorria
Entre um lidar insano, desmedido;
E na dura, cruel e atra porfia
Jamais, jamais pude cahir vencido!

Quando as vezes terrivel, destemido,
A nuvem que o porvir m'escurecia
Mais e mais avultava, — nem um gemido
Do fundo de meu peito se partia!

E' que — virgem bemdita, em meus ouvidos,
Como um longiquo som de eolea harpa
Que lembra os hymnos bons dos tempos idos.

Passava celestial — canção divina —
Como da onda o som na dura escarpa,
O doce nome teu, teu nome, Nina!

I. Souza.

A FRANCISCO SOARES QUINTAS

Pela morte de sua esposa D. Elisa Soares Quintas

Eu não venho chorar de tua esposa a morte.
O pranto define a dor profunda e seria.
Ante a transformação constante da materia,
o livre pensador sente se sempre forte.

Se crês que alguma cousa existe da consorte,
levanta o teu olhar á região etherea.
O mundo é para nós o valle da miseria...
Cifra-se nisto, emfim, da humanidade a sorte.

¿ De que serve o chorar? Hontem perdeste o filho...
Hoje perdes a esposa, a estrella, cujo brilho
somente para o bem guiou teu coração.

E' que da natureza, amigo, vês cumprida
uma das grandes leis. Na luta pela vida
o mais fraco succumbe. E' esta a evolução.

Outubro de 1882.

Ed. de Carvalho.

Taquaretinga

No dia 4 do corrente, na villa de Taquaretinga, Firmino Barbosa de Souza, por mandado do delegado de policia, Josquim Aridio Rosa da Costa, tentou assassinar ao cidadão João Climaco Correia de Araujo. Firmino foi preso em flagrante pela multidão, porém foi posto immediatamente em liberdade pelo delegado, seu có réo.

Uma testemunha de vista.

Agrimensura

O agrimensor Thomaz de Figueiredo, nas condições do decreto n 3198 de 16 de dezembro de 1863 d'accordo com as instrucções que baixaram do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, tudo por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc. etc.

Leva ao conhecimento do respeitavel publico d'esta provincia e das limitrophes, especialmente dos Srs fazendeiros e de engenhos, que habilitado como está, não só pelos bons instrumentos que trouxe do Rio de Janeiro, como pelo art 1º e §§ 4º, 2º e 3º das instrucções, offerece os seus serviços, a rua Imperial n. 275, casa de sua residencia, ou a rua do Duque de Caxias n 46, 1º andar, escriptorio dos Srs. Drs. Assis Rocha e Antero Furtado, chamando toda a attenção dos Srs. concurrentes para o art. 8º das mesmas instrucções, a não se illudirem, bem assim aos Srs. juizes nas demarcações judiciaes, para os arts. 201 e 302 do codigo criminal a aquelles que sem um titulo que os recommendem, se apresentam no exercicio de uma profissão que lhes não compete, enfestando assim os centros, illudindo a boa fé dos agricultores, dando lhes titulos que não tem fé, fazendo-lhes completo esbulho.

Encarrega se de demarcações e medições, e tudo quanto for concernente a sua profissão, além d'aquelles relativos a estrada de ferro e rodagem, sob as clausulas seguintes:

Um dia até a distancia de uma legua	50$000
Até 10 dias seja qual for a distancia	200$000
Até 15 dias seja qual for a distancia	250$000
Até 20 dias seja qual for a distancia	300$000
Até 30 dias seja qual for a distancia	400$000

Seja qual for o trabalho, dando se lhe conducção, e chamados por escripto.

Toca-se instrumentos por modico preço.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O agrimensor, *Thomaz de Figueiredo.*

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
G. R. Robinson
E. M. Rose.

MUTILADO

Thomaz Espiuca
CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa consigna em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.º andar.

ALLRECHT & C.
Aracajú, Sergipe
Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro
Dr. Joaquim Loureiro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. ... 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

N 412 — Porque é que as pilulas assucaradas de Bristol são uma medicina popular? — E' porque ellas alliviam o estomago, regulam o figado, e promovem o vigor geral do systema, sem produzirem o mais leve encommodo ou dor. Porque a sua acção não é seguida de augmento de prisão de ventre, e da necessidade de maiores doses. Porque ellas são um cathartico seguro para os mais fracos: em quanto que ao mesmo tempo são sufficientemente activas para relaxar as vias intestinaes dos mais fortes. Porque ellas promovem o appetite e vivificam as energias mentaes. Porque nenhum ingrediente mineral contamina as puras substancias vegetaes, antibiliosas e aperientes de que são compostas. Porque ellas obram de harmonia com a natureza, e sem a minima violencia. Porque até hoje ainda não houve uma só pessoa que as tomasse e que se achasse mal sastifeita com os seus effeitos. E, finalmente, porque ellas são uma medicina propria para o uso das familias, para cujo fim não tem igual. Ellas acham se mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duravel em todos climas.

Em todas as enfermidades aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO

Praça do Recife, 8 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, valor de 50$ por 93$ cada um ex dividendo.

Café do Rio de Janeiro, 4$300 por 15 kilos, em 6 do corrente.

Dito de dito, 3$500 e 4$300 por 15 kilos, em 7 do corrente.

Farinha de mandioca de Porto Alegre, 5$500 por sacco, em 6 do corrente.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. 1 1/4 0/0 de desconto.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem e hoje.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

23 acções da companhia do Beberibe, valor de 50$000.

a. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega	De 2 a 7	256:720$068
»	De 8	33:121$612
		289.841$680
Recebedoria Geral	De 2 a 7	9:161$597
»	De 8	3.311$5?4
		12:473$101
Consulado Provincial	De 2 a 7	15:509$551
»	De 8	6:194$468
		21:704$019
Recife Drainage	De 2 a 7	892$277
»	De 8	721$540
		1:613$817

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Commander*, entrado de Liverpool e Lisbôa em 8 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 100 feixes a Miranda & Souza, 100 a Antonio D. C. Vianna, 94 a Victor Neesen. Alpista 10 saccos á ordem. Azeite 20 caixas a J. Guimarães & C. Amostras 3 volumes á diversos. Arroz 100 saccos a José de Macedo. Armas 22 caixas a Parente Vianna & C.

Barras de ferro 150 e 9 feixes a W. Halliday & C., 142 e 2 á ordem. Biscoutos 10 caixas a Domingos F. da Silva & C., 9 a José de Macedo, 5 a Carvalho & C., 1 a Beltrão Junior & Resende, 1 á ordem.

Cevada 49 barricas a A. C. L. Kruss. Canos de ferro e ferragens 449 volumes e peças a Companhia de Beberibe. Canos de chumbo 4 barricas a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a W. Halliday & C. Calçado 2 caixas a Leite Bastos & C., 1 a Reed Rowen & C. Cimento 6 barricas a Victor Neesen. Chá 10 caixas a Ferreira Rocha & C., 6 a Antonio Loureiro & C., 3 a José Joaquim Alves & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Lathan Nicolls & C 5 grades a Monteiro & C. Chapéos 2 caixas a S. marcos & C., 1 a Vaz & Leal, 1 a Adansom Howie & C., 1 a João Christiani & C. Cofre de ferro 1 caixa a W. Halliday & C. Cidra 20 caixas a Feliciano Silva & C. Chapéos de sol 2 caixas á ordem. Cravo da India 10 saccos á ordem. Cerveja 215 barricas e 16 caixas á ordem. Conservas 9 caixas a J. Guimarães & C.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 2 á ordem.

Elastico 2 caixas a H. Nuesch & C., 1 a W. Halliday & C. Estanho 4 barricas a Samuel P. Johnston & C. Estopa 15 fardos a Machado & Pereira, 11 á ordem, 30 a Antonio de Oliveira Maia.

Fio 2 fardos ao mesmo, 1 a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 7 volumes aos mesmos, 61 a W. Halliday & C., 63 a Antonio D. C. Vianna, 62 a Samuel P. Johnston & C., 27 a Cardoso & Irmão, 23 a Alan Paterson & C., 5 Parente Vianna & C., 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 2 a Francisco Laurio 17 á ordem 1 a Miranda & Souza, 1 a Reis & Santos. Fogareiros 200 a Ferreira Guimarães & C. Folhas de Flandres 50 caixas á ordem.

Linha 78 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Antonio D. C. Vianna 20 a Gomes de Mattos Irmãos. Lona 1 fardo aos mesmos, 2 a Antonio D. C. Vianna, 2 a H. Lundgren & C. Louça 58 gigas á ordem, 5 a Fernandes & Iamão 1 caixa a Beltrão Junior & Resende.

Machinismos 5 volumes e peças a Victor Neesen, 4 aos consignatarios, 20 a Browns & C. Materiaes para engenho e ferragens 84 volumes e peças aos herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 6 volumes a H. Peterson & C., 2 a Emilio Roberto, 1 á ordem, 1 a Vaz & Leal, 1 a W. Halliday & C., 1 a Antonio D. C. Vianna, 1 aos consignatarios, 2 a T. Christiansen, 1 a José T. Leite Bastos, 1 a Lathan Nicolls & C.

Objectos de escriptorio 2 caixas aos consignatarios, 1 a Parente Vianna & C., 1 á ordem, 1 a Pereira Carneiro & C., ditos para chapéos de sol, 2 caixas a Leite Bastos & C. Oleo de linhaça 5 barris a Ferreira Guimarães & C., 3 á ordem.

Papel 1 caixa a Emilio Roberto, 1 a The Great Western of Brasil Railway Company. 1 a Paulo José Alves & C. Pás de ferro 6 feixes a Manoel Rodrigues da Silva. Pregos 8 barris a Reis & Santos. Presuntos 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 aos consignatarios. Provisões 2 caixas aos mesmos. Pimenta 1 sacco á ordem. Perfumarias 1 caixa a Olilon Duarte & Irmão, 1 a W. Halliday & C., 1 a Oliveira Bastos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a José Teixeira L. Bastos.

Saccos de papel 1 caixa á ordem. Sherry 1 barril a Augusto F. de Oliveira & C. Soda caustica 10 tambores a Thomaz F. da Cunha.

Tachas de ferro 8 a Allan Paterson & C. Tapetes 2 caixas a Luiz Antonio Siqueira. Tecidos diversos 75 volumes a Gonçalves Irmão & C., 64 a Machado & Pereira, 42 a A. Vieira & C., 34 a Olinto, Jardim & C., 9 a Narciso Maia & C., 30 á ordem, 37 a Souza Moutinho & C., 25 a Luiz Antonio Siqueira, 9 a Loureiro Maia & C., 8 a Rodrigues, Lima & C., 9 a Albino Amorim & C., 12 a Andrade Lopes & C., 8 a Guerra & Fernandes, 4 a H. Burle & C., 4 a Silveira & C. 8 a ...ernet & C., 8 a Alves de Brito & C., 20 a Agostinho Santos & C., 6 a Fernandes Carvalho & C., 8 a Bernardino Maia & C., 3 a Browa & C., 2 a Rodrigo & Carvalho & C., 5 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a Andrade Maia & C., 1 a Adamson Howie & C.

Zinco 4 barricas a Samuel P. Johnston & C.

Carga de Lisboa

Alpiste 10 barricas a J. A. de C. Porto, 10 saccos á ordem. Azeite 30/5 a Rabello & Sobrinho, 1 caixa a Moreira & Braga.

Balança 1 grade a F. S. T. Chaves. Bagas 4 barricas a Ferraz Pereira & C., 1 a J. A. do Valle. Batatas 10/2 caixas a Feliciano Silva & C.

Cal 50 barris a Guimarães & Valente, 50 a Lopes & Araujo, 25 a Campos & Medeiros, 20 a Ferreira Rocha & C., 20 a Bento de F. Guimarães, 20 a Antonio E. da Silva Camões. Castanhas 20 caixas a Francisco Ribeiro P. Guimarães, 20 a Domingos F. da Silva, 6 á ordem. Cebolas 100 caixas a Domingos A. Matheus, 75 a Silva Guimarães & C., 30 a Borges da Silva & C., 25 a Silva Paiva & C., 20 a Roza & Queiroz, 20 a Manoel F. da Costa Ribeiro. Cominhos 10 saccos á ordem. Conservas 12 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 7 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cabos 4 fardos á ordem. Cevada 10 barricas a Ferraz Pereira & C. Calçado 1 caixa a Antonio de Oliveira Maia. Chouriço 4 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Doces 3 caixas á ordem.

Farellos 670 saccos a Silva Guimarães & C. Figos 5 caixas á ordem, 1 a Albeiro Oliveira & C.

Genebra 12 caixas a Joaquim D. Simões & C.

Impressos 1 caixa a Julio M. de Faria, 1 a Francisco Soares Quintas, 1 a João W. de Medeiros.

Maçãs 30 caixas a Ferreira Rocha & C. Passas 21 fardos a Cunha Irmãos & C., 20 a Manoel M. Ribeiro, 8 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 a Ribeiro Silva & Irmão

Poliame 1 caixa a J. A. da Silva.

Toucinho 136 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 40 a Cunha Irmãos & C.

Uvas 31/2 barricas a M. J. C. Cardozo, 10 a Manoel Cruz & C., 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Almeida Machado & C., 15 a Borges da Silva & C., 6 a Fernandes & Irmão, 6 a João Moreira & C., 4 a Santos & Araujo, 2 a Albeiro, Oliveira & C., 6 a Silva Guimarães & C., 1 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Lopes & Araujo, 4 a Domingos A. Matheus, 1 a Guimarães & Valente.

Vinho 55 pipas a Silva Guimarães & C., 60 e 50/5 e 3/10 a Domingos Cruz & C., 42, 15/5 e 1/2 pipa a Francisco R. Pinto Guimarães, 27 e 15/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 15 e 25/5 a Cunha Irmãos & C., 6/5 a Soares Amaral & Irmão, 1/5 a Luiz de Paulo Lopes, 3 caixas a Machado Lopes & C.

Patacho nacional *Palma*, entrado do Rio Grande do Sul em 7 do corrente e consignado a José Gonçalves da Costa & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,000 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 7 de novembro de 1882

Para o exterior

— No brigue norueguense *Palander*, carregaram:

Para Ney York, H. Forster & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca allemã *Amazonas*, carregaram:

Para New York, J. S. Loyo & Filho 384 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 555 ditos com 41,625 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Boa Sorte*, carregaram:

Para Lisboa, B. B. Lins Wanderley 914 couros salgados com 11,328 kilos.

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 121 couros salgados com 847 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Sully*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para o Pará, J. M. Dias 230 barricas com 14,629 kilos de assucar branco; J. M. Siqueira 100 ditas com 8,348 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 15 pipas com 7,200 litros de alcool; P. Carneiro & C. 75 barris com 6,000 ditos de aguardente.

Para o Ceará, J. M. Dias 5 caixas com 220 1/2 kilos de rapé

Para Maranhão, A. Machado & C. 1 caixa com 20 kilos de doce.

— Na barcaça *S. João*, carregou:

Para Pilar de Alagoas, D. Gouveia 2,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Liverpool por Lisbôa — 20 dias, vapor inglez *Commander*, de 1.339 toneladas, commandante W. J. Meaton, equipagem 28, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Havre com escalas — 20 dias, vapor francez *Sully*, de 986 toneladas, commandante F. Portier, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Hamburgo — 54 dias, patacho allemão *Taube*, de 218 toneladas, capitão D. H. Halander, equipagem 7, carga varios generos; a Bernet & C.

Macahé — 20 dias, brigue inglez *Linda*, de 255 toneladas, capitão Richard Jarvis, equipagem 9, carga varios generos; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York — Lúgar inglez *Our Annie*, capitão H. Gautier; carga assucar.

Ceará — Patacho allemão *Maria*, capitão E. J. W. Engel; carga varios generos.

Macáo — Palhabote nacional *Jovem Elvira*, capitão Mariano A. Andrade; em lastro.

Observação

Suspendeu do Lamarão para o Aracaty o patacho norueguense *Expedit*, capitão O. S. Rein; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Sully	da Europa	hoje
Derwent	do sul	amanhã
Guadiana	da Europa	a 11
Glenapp	de Baltimore	a 12
Pernambuco	do norte	a 13
Ville de Pará	do Canadá	a 14
Trent	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Author	da Europa	a 18
Minho	da Europa	a 18
Henri IV	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Visuelas	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Valparaizo	do Pacifico	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-Neus	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7

EDITAES

Edital n. 5

O administrador do Consulado Provincial scientifica a quem interessar possa, que, se achando concluido o lançamento da decima urbana das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José e Boa Vista, deve ser strictamente observada a disposição do art. 39 do reg. de 4 de julho de 1879, abaixo transcripta.

Os senhores tabelliães, pois, que lavrarem escripturas de transferencia de dominio de predios situados naquellas freguezias sem a transcripção do conhecimento, pelo qual se prove ter sido pago o imposto da decima, relativo ao corrente exercicio, incorrerão na multa de que trata a mesma disposição.

« Art. 39. Iniciado o systema de lançamento alphabetico, assim se fará a escripturação, que não poderá ser alterada dentro do exercicio; e a alienação, cessão ou traspasso da propriedade urbana ou de estabelecimento de qualquer natureza, sujeito a imposto, neste caso não terá lugar sem prévio pagamento integral do mesmo imposto, relativamente ao exercicio em que se operar a transacção; devendo o tabellião que lavrar a escriptura, quando a houver, exigir o conhecimento que na mesma será mencionado, sob pena de multa correspondente ao valor do imposto não pago. »

Consulado Provincial de Pernambuco, 4 de novembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que no dia 14 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para serem arrematados por quem mais der, os bens seguintes:

Um rancho de madeira coberto de telhas, para guardar animaes, no lugar Apipucos com 12 metros de frente e 6 metros e 70 centimetros de fundo, tendo a frente para o nascente, avaliado em 250$000.

Uma casa de taipa no mesmo lugar de Apipucos, com a frente para o nascente, medindo 8 metros e 50 centimetros de fundo, com 2 janellas e 1 porta na frente, 1 no oitão que faz frente para o rancho, tendo 2 salas 3 quartos, cosinha interna, sem numero, avaliada por 1:000$000.

Outra casa de taipa, contigua a primeira, no mesmo lugar, medindo 4 metros de frente, e 7 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, sem numero, avaliados por 60 $000.

Cujos valores servirão de base para a arrematação.

Tanto o rancho como as casas estão situados em um terreno que mede 33 metros de frente, e 33 metros de fundo, foreiro aos senhores do vinculo de Apipucos. E vão a praça a requerimento de Manoel dos Passos Rocha Lins, inventariante dos bens deixados por seu pae, Bento da Rocha Wanderley Lins

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 7 de novembro de 1882.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo Sr. vereador commissario respectivo, foi prorogada até o dia 15 do corrente a aferição dos pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos da freguezias de Santo Antonio e Boa Vista.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 2 de novembro de 1882. — José Maria de Albuquerque Mello, official maior, servindo de secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

Convido todos os senhores socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, para se proceder a eleição dos membros que têm de preencher os cargos que foram recusados, como consta de documentos em poder desta secretaria. Qualquer adiamento no preenchimento daquelles cargos prejudicará a marcha progressiva desta associação; portanto, o Sr. vice presidente solicita a presença de todos os senhores associados, áquella reunião. Recife, 7 de novembro de 1882. — O secretario,

Zeferino Pinto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Uruahé, na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882. — O official.

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 11 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no quartel general, onde funcciona o mesmo conselho, para o contracto de sanguesugas (pela applicação de cada uma) a enfermaria militar no semestre de janeiro a junho de 1883. As condições são as mesmas que foram publicadas no edital de 9 de outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 7 de novembro de 1882. — O contador interino,

José Candido Viegas.

Fiscalisação da freguezia da Boa-Vista

Faz-se constar aos proprietarios e encarregados de predios que ainda não tenham passeios e necessitem concerto, que fica-lhes marcado o prazo de 30 dias para a factura e reconstrucção de ditos passeios.

Boa Vista, 1º de novembro de 1882.

O fiscal,

Luiz Manoel Viegas.

Great Western of Brasil Railway

Avisa-se ao publico interessado, que as novas tarifas reduzidas, nas condições pela companhia propostas ao governo imperial e por S. Exc. o Sr. presidente da provincia approvadas, desde já começarão a vigorar do dia 9 em diante. Recife, 7 de novembro de 1882.

O superintendente,

Ailsa Janson.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito substituto reciproco do 1º districto criminal do Recife, etc.

Faz saber que na revisão eleitoral da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foram incluidos os seguintes cidadãos:

1.º Quarteirão

Galdino José Buryti.

2.º Quarteirão

Major Emygdio Francisco de Souza Magalhães.

3.º Quarteirão

Leocadio Mariano de Souza.

4.º Quarteirão

João Alves Pimentel.

10.º Quarteirão

Francisco Antonio de Miranda Durão.
Manoel José Alves Coelho.

13.º Quarteirão

José Luiz da Serra Cavalcante.

14.º Quarteirão

Carlos Ferreira Martins Ribeiro.

15.º Quarteirão

Domingos Bruno.
Francisco Corrêa de Mesquita Cardoso.
Gabriel Ildefonso das Neves Cardoso.

17.º Quarteirão

Hermino Francisco Rodrigues Freire.
João Pedro Barreiros.
Bacharel João Vicente da Silva Costa.
Manoel Fortunato do Rego Barros.
Alferes Victorino Leopoldino da Silva Costa.

18.º Quarteirão

Belisario Pernambuco.
Francisco Forjaz de Lacerda.

20.º Quarteirão

Capitão Antonio da Rocha Accioly Lins.

... quarteirão

Tenente Francisco de Paula Velho.
Octaviano Alfredo Gomes Espinha.
Vicente Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa. — Eu João Gomes dos Santos Filho, escrivão o escrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal faço constar que mudaram seu domicilio para fóra da comarca, os seguintes eleitores:

Manoel Faustino de Mendonça Paes Barreto, e Marcolino José Bento de Souza; para a parochia do Poço da Panella os eleitores Bazilio Gomes Pereira Rodrigues e bacharel Salustiano José de Oliveira, e para a parochia de Afogados o eleitor Manoel da Silva Faria.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O escrivão,

João Gomes dos Santos Filho.

Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, faço constar que mudou sua residencia da freguezia de Santo Antonio, para fóra da comarca o eleitor Manoel Antonio Leite; e para a parochia do Pôço da Panella os eleitores Daniel Ferreira Ramos, Antonio Luiz do Rego Barreto e José Bruno de Lima; para a da Boa Vista os eleitores Eduardo Pamphilo de Albuquerque Maranhão, Firmino Ricardo de Moraes de Mesquita Pimentel, Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel e Sebastião Manoel do Rego Barros, e para a de S. José, o eleitor Heliodoro Tiburcio de Siqueira Varejão; e finalmente que o major José Franklin de Almeida Lima, mudou sua residencia do quarteirão n. 20 para o quarteirão n. 11 da parochia de Santo Antonio.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O escrivão,

João Gomes dos Santos Filho.

Juizo de direito do 3º districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal faço publico, para que conste aos interessados, que foram alistados na revisão eleitoral da freguezia de Afogados os cidadãos seguintes:

Primeiro districto

Primeiro quarteirão.

Antonio Barbosa de Avila Pedrosa.
Antonio Raphael Machado.
Antonio Chrisostomo de Albuquerque.
Baldoino Symphronio da Silva Mafra,
Belarmino Francisco de Oliveira.
Francisco Antonio da Costa Prazeres.
Francisco das Chagas Cardoso.
José Themotheo Pereira Bastos.
José Luiz Gonzaga da Silveira.
José Tiburcio Coelho da Silva.
Joaquim Aureliano Pessoa.
Laurindo Pereira da Silva,
Manoel Ferreira Escobar Junior.
Manoel Affonso Marinho d'Albuquerque.
Manoel de Araujo Lima.
Tertuliano Pereira da Silva.

Segundo quarteirão

Appolinario Luiz de Carvalho.
Amaro Pessoa dos Prazeres.
Antonio Ascendino da Cruz Castro.
Antonio Barnabé d'Annunciação.
Claudino José Felix.
Claudiano Antonio José de Mello.
Deocleciano Ferreira da Luz.
Heliodoro de Araujo França.
Ignacio de Amorim Lima.
José Pereira da Silva.
João Xavier das Chagas.
José Lopes de Oliveira.
José Joaquim das Chagas Junior.
José Pereira de Góes.
José Lourenço Alves de Carvalho
João Pedro Celestino.
Manoel Gomes Machado.
Manoel José de Magalhães Soares.
Manoel Landelino Marques Bezerra.
Miguel Alves de Abreu d'Albuquerque Mello.
Paulino de Miranda de Carvalho Varejão.
Romualdo Moysés de Farias.
Silvino Bezerra Cavalcanti.
Tomé Pereira Lagos.

Terceiro quarteirão

Antonio Paes da Silva.
Fernando Antonio de Moraes e Silva.
Silvestre Victor de Assis Farias.

Quarto quarteirão

Adolpho Alves Falcão Taques
Felippe Cavalcante de Albuquerque.
João José de Sant'Anna.
Joaquim José Alves Pavão.
Manoel do Amparo Cajú.
Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Quinto quarteirão

Antonio Ferreira da Costa.
Francisco das Chagas Lima.
João Firmino Machado.
José Luiz de Menezes Junior.
Joaquim Baptista Fereira
João Procopio da Silva.
Santino Theotonio da Camara S. Tiago.
Tranquilino Gomes da Silva.
Urbano da Cruz e Mello.

Segundo districto

Primeiro quarteirão

Antonio Ferreira da Luz
Francisco Damião Cavalcante Pessoa.
Francisco de Salles de Menezes.
Ignacio de Souza Leão.
Ignacio Alexandrino Caneca.
Joaquim Candido Ferreira.
José da Costa Albuquerque Mello.
Major José Marcelino Alves da Fonseca.
José Elesbão Borges Uchoa.
Manoel Caetano de Paula Rocha.
Thomaz Clarencio de Paula Rocha.

Segundo quarteirão

Augusto de Sá Montenegro.
Antonio José de Oliveira Campos Junior.
Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Alfredo Correia de Oliveira.
Alfredo de Araujo Santos.
João Augusto de Carvalho Medeiros.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.

Terceiro quarteirão

Americo José dos Santos.
Antonio Bezerra de Souza.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Lins.
Cosme Bezerra da Cruz.
Francisco Antonio do Nascimento.
Tenente Francisco Pereira do Lago.
Francisco Primo do Couto.
Honorio Francisco Gonçalves da Luz.
José Alves de Souza Rangel.
Laurentino Rodrigues da Silva.
Manoel Cavacante de Albuquerque Mello.
Manoel Chrysostomo de Lima.
Manoel de Barros Correia.
Manoel Joaquim Gomes.
Rubino Cezar de Olinda Campello.
Simplicio Rodrigues Campello Junior.
Vicente Alves Pereira.

Quarto quarteirão

José Elesbão Borges Uchôa Junior.
João do Rego Barros.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Quinto quarteirão

Antonio Pinto Cavalcante.
Affonso Ernesto de Seixas.
Amaro Augusto de Barros Correia.
Aristides Carneiro da Cunha.
Francisco Affonso de Oliveira.
Francisco de Paula Rocha.
Francisco Zacarias de Moraes.
João da Costa Rego Lima.
João Pinto Cavalcante.
Joaquim José de Sant'Anna.
Joaquim Dias Martins.
Manoel Joaquim Neiva de Figueiredo.
Manoel Joaquim Marorô,
Miguel dos Anjos Lyra,
Manoel da Silva Faria.

Terceiro districto

Primeiro quarteirão

Augusto dos Santos Farias.
Alipio da Annunciação Cavalcante Pessoa.
Antonio José da Costa Guimarães.
Benjamin Maximiano do Nascimento.
José Francisco Tavares de Lyra.
Laurentino Marinho Falcão.
Manoel Lins da Cruz.
Manoel Antonio do Espirito-Santo.
Manoel José de Almeida.

Sexto quarteirão

Francisco Martins Correia de Barros.

Quarto districto

Primeiro quarteirão

Antonio Infante de Albuquerque Mello.
Belarmino Pinto de Paiva.
Duarte Coelho de Sá Albuquerque.
Francisco Guilherme Baptista.
Ignacio do Rego Medeiros
Julião Lomack de H. Cavalcante de Albuquerque.
José Joaquim do Rego Barros.
José Simphronio da Silva Barros.
José Francisco Bastos de Oliveira.
José Bezerra de Albuquerque Maranhão.
Luiz Anselmo de Almeida Nobre.
Miguel Joaquim de Sant'Anna.
Manoel Gomes dos Santos.
Pedro Alexandrino da Costa Cabral.
Ulysses Gonçalves da Luz.

Recife, 8 de novembro de 1882.

E. Machado Freire Pereira da Silva.

Consulado Provincial

Relação das alterações para mais feitas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio corrente, pelo lançador José Luiz Salgado Accioli.

Via Ferrea n. 4 F. Uma casa terrea de taipa, arrendada por — 96$000
Dita n. 5. Uma casa terrea de taipa que tendo sido anteriormente considerada em ruinas, está arrendada por — 96$000
Dita n... Uma casa terrea idem idem, e outr'ora com o n. 11, arrendada por — 72$000
Dita n. 21 A. Uma casa terrea de taipa, e nova, pertencente a José Tavares de Menezes; arrendada por — 48$000
2ª travessa de Domingos Villaça n. 6 B. Uma casa de taipa, arrendada por — 108$000
Dita n. 14 A. Uma casa terrea que tendo sido isenta do pagamento da decima, está arrendada por — 108$000
Pontal da Cabanga n. 44. Uma casa terrea que serve de salgadeira, pertencente á viuva e herdeiros de Manoel Luiz Gonçalves — 200$000

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia do Poço da Panella no exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Pedra Mole n. 1. Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha, uma casa terrea occupada pelo mesmo, por — 400$000
Dita n. 1. Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, uma casa que serve de estação — 36$000
Dita n. 3. Carolina Maria do Rego Mello, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Dita n. 5. A mesma, uma casa terrea, cahida — $
Dita n. 7. Damiana Maria do Rosario, uma casa terrea de taipa, occupada pela mesma, avaliada por 60$000, isenta da decima em virtude da lei em vigor — $
Dita n. 9. Barnabé Lins Caldas, uma casa terrea, arrendada por — 96$000
Dita n. 11. Francisca Carolina da Cunha Machado, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Estrada do Macaco n. 1. José Francisco do Rego, uma casa terrea dividida em duas, arrendada por — 216$000
Dita n. 3. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 180$000
Dita n. 5. Maria Manoela do Sacramento, uma casa terrea occupada pela mesma, avaliada por — 200$000
Dita n. 7. Deodato Celino de Souza, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por 60$000, isenta em virtude da lei em vigor — $
Dita n. 11. Miguel Joaquim do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por — 100$000
Dita n. 13. Alexandre Martins do Espirito Santo, uma casa terrea, arruinada — $
Dita n. 2. José Francisco do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por — 60$000
Dita n. 4. O mesmo, uma casa terrea, arruinada — $
Travessa do Carol n. 1. Carolina Maria do Rego Barros, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Estrada da Caixa d'Agua n. 1. Companhia de Beberibe, um telheiro occupado pela mesma, por — 144$000
Dita n. 3. A mesma, uma casa terrea, avaliada por — 180$000

Alterações para mais encontradas no lançamento da decima urbana da freguezia de Afogados, relativas ao exercicio de 1882 a 1883, pelo lançador Felinto do Rego.

Quiabo n. 7 A. Constancio Alves da Costa, uma casa terrea, arrendada por — 72$000
Dita n. 33. Thereza Maria de Jesus, uma casa terrea, arrendada por — 96$000
Poços n. 42. Manoel Duarte Vieira, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
Bemfica n. 29. Manoel Ignacio de Avila, uma casa terrea, arrendada por — 700$000
Dita n. 31. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 700$000
Dita n. 31 A. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por — 500$000
Dita n. 37. Francisca Theodora da Cunha Rego, uma casa terrea, arrendada por — 600$000
Travessa dos Remedios n. 2. Bernardino da Costa Campos, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Largo dos Remedios n. 40. Serafim Leite Pereira, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Dito n. 44 A. Fleripa Joaquina Passos, uma casa terrea, arrendada por — 120$000
Dito n. 43. João Francisco Chacon, um telheiro que serve de olaria, occupado pelo mesmo, por — 120$000
Travessa do Lucas n. 2. Manoel Paulo de Souza Rangel, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
Estrada Real da Torre n. 8 B. José Baptista de Almeida, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
Dita n. 22. João Gonçalves Torres, uma casa terrea, arrendada por — 360$000
Dita n. 30 A. Procopia Rosa de Jesus, uma casa terrea, arrendada por — 96$000
Dita n. 34. Dr. Leonardo Augusto de Almeida, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por — 200$000
Estrada do Rio n. 2. João Gonçalves Torres, uma casa terrea, arrendada por — 500$000
Dita n. 14. Joaquim Pacheco da Silva, uma casa terrea, arrendada por — 240$000
Dita n. 24 A. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro, uma casa terrea, arrendada por — 400$000
Dita n. 32 B. Francisco Augusto da Costa, uma casa terrea, arrendada por — 300$000
Dita n. 38 B. João de Amorim, uma casa terrea occupada pelo mesmo, avaliada por — 240$000
Dita n. 17. Francisco Rodrigues Martins, uma casa terrea, arrendado por — 120$000
Bom Gosto n. 13. Jordão João de Mello, uma casa terrea, arrenda da por — 240$000

Primeira secção do Consulado Provincial, 6 de novembro de 1882.

O chefe,

J. X. C. de Barros Campello.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria convido as commissões parciaes, promotoras e auxiliar da exposição artistico industrial para reunirem-se em o palacete social ás 12 horas da manhã de domingo 12 do corrente.

Fazem parte d'essas commissões os seguintes socios:

Recife — Manoel dos Santos Villaça, Carlos Hoffmann e Marcelino José Bento de Souza.

Santo Antonio — Anselmo Ayres de Azeredo, Belchior Miguel dos Santos e Manoel Gonçalves Agra.

S. José — Luiz Antonio Beloncio, Innocencio Paes de Mendonça e Felix Valois da Silva.

Boa Vista — Pedro Paulo dos Santos, professor Felix Valois Correia, Guilherme Spiller, Antonio Leonidas Durville e Silva e Mamede Justiniano dos Reis.

Commissão auxiliar (socios honorarios) — Dr. Felippe de Figueirôa Faria, major Luiz Augusto Coêlho Cintra, Antonio Pereira da Cunha, commendador Joaquim Felippe da Costa e commendador Antonio Gomes Leal.

Secretaria, aos 8 de novembro de 1882.

O 1º secretario interino,

João Baptista da Silva ...edes.

Irmandade do Recife

A commissão infra-assignada, nomeada e impossada pelo Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas, faz sciente a todos os locatorios dos predios que compõem o patrimonio da Irmandade das Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que se acha no exercicio de seu cargo, e previne não só aos mesmos locatarios, como a quem interessar possa, que o irmão Manoel Moreira Campos se acha nomeado interinamente cobrador, e procurador externo. Sendo conseguintemente o unico competente para receber, e arrecadar todos os rendimentos do patrimonio, não levando a commissão em conta qualquer pagamento que não seja feito d'esta data em diante ao nomeado.

Recife, 9 de novembro de 1882.

Antonio João de Amorim.
José da Silva Loyo.
A. G. Miranda Leal.
Joaquim Felippe da Costa.
Visconde do Livramento.

Gabinete Portuguez de Leitura

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo desta utilissima instituição, pelo presente são convidados todos os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral, na séde da sociedade, domingo 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a nova eleição para os cargos de thesoureiro, orador e 1º secretario da directoria, visto como os cavalheiros ultimamente eleitos recusaram a aceitação desses cargos.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1882. — O 1º secretario,

José da Silva Rodrigues.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 14 do corrente até as 11 horas da manhã, para compra dos artigos abaixo mencionados:

Bonets redondos com pala — 2
Chapéos de braga — 24

MUTILADO

Esteiras de palha	51
Gravatas	2
Lenços de chita	52
Meias de algodão, pares	4
Tamancos, pares	52
Panno azul, metros	68
Brim pardo, metros	85
Baeta azul, metros	103

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o contracto.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 8 de novembro de 1882.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official da secretaria.

Sociedade Propagadora do Poço da Panella

De conformidade com o disposto no artigo 37 dos estatutos, são pelo presente convidados todos os socios para se reunirem na escola da mesma sociedade no Monteiro, na segunda dominga do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição do novo conselho que deverá funccionar no anno social de 1883.

Secretaria da sociedade Propagadora do Poço da Panella, 3 de novembro de 1882. — Na ausencia dos secretarios,

O vice-presidente,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

Não tendo comparecido numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados os mesmos Illms. Srs. para o dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de se dar cumprimento ao § 1º do art. 4º do decreto n. 6,132, com relação ás transacções da bolsa; effectuando-se a reunião com o numero que comparecer.

Recife, 7 de novembro de 1882.

Joaquim Beltrão Junior.
Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de novembro de 1882.—O 1º secretario,

Oliveira Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,545—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,586—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668 5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810 5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Libras Esterlinas

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:
Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto rua dos Inglezes.

MARITIMOS

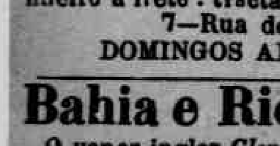
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Principe do Grão Pará

Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima no dia 17 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapps*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; a tractar com os consignatarios Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

O vapor

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 2 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C.—Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do norte até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

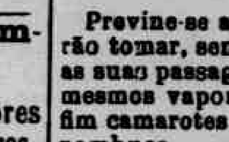
Trent

Commandante A. Dyke

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual, depois da demora necessaria, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O paquete a vapor

Guadiana



E' esperado da Europa até o dia 11 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

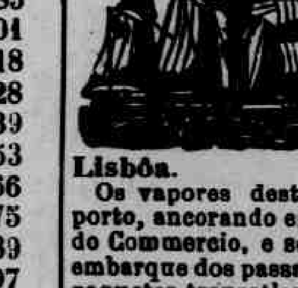
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henry IV



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

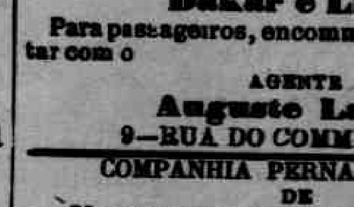
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

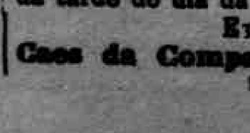
Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Silva, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

SOCIETE POSTALE FRANÇAISE DE L'ATLANTIQUE

CAPITAL FR. 10,000.000

Linha mensal de navegação a vapor

ENTRE O

BRAZIL E O CANADA'

Com escala por MONTREAL, QUEBEC (estes dous portos no verão sómente) HALIFAX (no inverno) S. THOMAZ, PARA', MARANHÃO, CEARÁ, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS.

Subvencionada pelo governo imperial, e autorisada pelo decreto n. 3,023 de 23 de novembro de 1880

STEAMER

Ville de Pará

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Recebe carga, passageiros e encommendas.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio
(Entrada pela rua do Torres.)

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa e Porto

recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*: a tractar com Baltar Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ao meio dia. Tracta-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

AGENTE PINTO

— Quinta-feira 9, de 300 barricas com farinha de trigo com toque de avaria.

— Sexta-feira, 10, o de moveis e mais objectos de casa de familia, no sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

De 300 barricas com farinha de trigo com avaria d'agua do mar

Quinta-feira 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem do Caes do Apollo n. 75

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 300 barricas com farinha de trigo avariadas e descarregadas de bordo do patacho americano—Flora Focdale—e existentes no armazem do caes do Apollo n. 75.

Agente Pestana

LEILAO

Ao correr do martello

Para fechamento de contas.

De 11 barris com arenques.
10 caixas com vinho Moscatel.
10 citas com vinho Malvasia.
9 saccos contendo nozes.
100 caixas com vinho Bordeaux.

Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

Leilão

De 27 grosas de agulhas para machinas, 12 cadeiras de jacarandá, 1 mobilia de mogno, 40 duzias de copos, chicaras e pires, facas e garfos, colheres de metal, agua de Vichy, 1 toilet, 1 machina de cortar fumo, e muitos outros objectos existentes no armazem n. 11 da rua da Madre de Deus.

Quinta feira 9 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De generos, armação e utensilios

Quinta-feira 9 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
A' rua Velha n. 82

O agente Silveira autorisado levará a leilão os generos, armação e utensilios da taverna sita á rua Velha n. 82, em um ou mais lotes. Garante-se as chaves.

Leilão

Por continuação
Quinta-feira 9 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira venderá em leilão os generos da casa á rua Velha n. 88, e em continuação um jumento rodado, muito manso e gordo, proprio para carroça.

Leilão

De moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, candieiros á gaz e relogios

A SABER:

Um piano de Ployel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, cadeiras de balanço, 2 espelhos grandres dourados, candieiros á gaz, quadros de differentes tamanhos, 1 pendente de crystal para gaz carbonico, 4 capiteis.

Uma carteira, secretaria e estante de jacarandá, 1 estante envidraçaça, 1 secretaria com gavetas e chave de burra, 1 toilette.

Uma cama franceza, 1 toilette, 2 lavatorios, mesa de cama, camas de ferro, marquezões, cadeiras de junco brancas e pretas, 1 mesa elastica 1 guarda-louça, cadeiras avulsas, compoteiras, quadros e mais accessorios de casa de familia.

Sexta-feira 10 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No sobrado da rua do Bom Jesus n. 45
Principiará ás 10 1/2 horas

Agente Pestana

Leilão

De moveis e ricas joias de ouro, prata e brilhantes

A SABER

Uma importante cama de jacarandá, 1 excellente guarda vestidos de raiz de amarello, 2 aparadores de dito, 1 rico santuario de jacarandá, 1 mesa de dito para jogo, 1 sofá de amarello, 2 consolos, 1 meia commoda, tambem de amarello, 1 mesinha com pedra, 1 berço de faia, 1 guarda louça de amarello, apparelhos de porcellana para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, etc., etc.

Ricos adereços de ouro cravejados de perolas, ricas voltas, pulseiras, alfinetes para retratos, cassoletas, ricas cadeias de ouro para homens e senhoras, relogios de ouro, prata e nikel, aneis com lettras, ditos com perolas, ditos com brilhantes, cruzes, abotoaduras para camisas e muitas outras joias de gosto, que estarão patentes no acto do leilão.

Sexta-feira 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario Tenorio n. 12.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e joias acima declarados.

Ao correr do martello

LEILAO

Agente Burlamaqui

Quarta-feira 15 do corrente

A 1 hora da tarde

De um sobrado e diversos lotes de bons terrenos á rua de S. Borja

O agente acima por mandado do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, venderá em leilão publico effectuado no pavimento terreo da Camara, com assistencia do mesmo Sr. presidente e Dr. engenheiro da referida corporação, o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1, esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, para que fique alinhada dita rua, sendo que a que fica constitue um predio inteiramente independente, com 23 palmos de frente e 138 de fundo, com 2 andares e pavimento terreo e commodos regulares, tendo quintal ao lado com 58 1/2 metros de comprimento, e do lado da rua de S. Borja, terreno para um pequeno jardim.

Terrenos á rua de S. Borja e travessa ainda sem nome.

N. 1 tem 51 palmos de frente e 300 de fundo.
N. 2 tem 56 » » » 98 »
com sahida para a travessa.
N. 2 A tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo
N. 2 B tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.
N. 3 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 4 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 5 tem 58 palmos de frente para S. Borja e 277 de fundo.
N. 6 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 7 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 8 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 272 de fundo.
N. 9 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.
N. 10 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

Todos estes terrenos foram avaliados a 50$ cada palmo exceptuando-se os da travessa que foram avaliados em 25$ cada palmo, a planta do terreno acha-se em poder do referido agente que dará todas as explicações aos Srs pretendentes, assim como o sobrado e os terrenos ficam desde já a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal-os.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido aos seus afortunados bilhetes o inteiro n. 3,798 com a sorte de 800$, dous quartos n. 3,952 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [270.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 142.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [271ª], que se extrahirá na quinta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar no pateo do Paraizo n. 13.

— Pede-se ao cobrador Antonio Bezerra de Menezes Lyra que venha restituir o que se lhe deu para fim tão sagrado, assim como os moveis que estão em seu poder, já fazem dous annos e vai entrar em tres.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia; na rua doCabugá n. 3, 3º andar.

— Lembra-se ao Sr. J. G. dos S. J. que já fazem quatro annos e entrou em cinco que V. não quer fazer a restituição, é cousa bem sagrada.

— Precisa-se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 33, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.

— Aluga-se a grande casa sita em Boa Viagem, com grandes commodos para familia, aonde o fallecido Exm. Barão de Villa Bella costumava passar a festa, caiada e pintada de proximo; a tractar na rua Direita n. 88, segundo andar. Aluga-se tambem a casa da rua de Ypiranga n. 19, e a meia agua n. 17, caiada e pintada de proximo; a tractar na mesma casa.

— Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa-se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa-se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Ao Sr. Joaquim Maria Pinheiro Costa, estudante do 3º anno, que não se retire para Maranhão sem vir restituir as mesadas e os moveis.

— Aluga-se uma boa casa com sotão e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Offerece-se uma ama portugueza para cozinhar ou engommar; na rua do Canno numero 17.

Precisa-se com urgencia de uma parelha de cavallos grandes, iguaes, da mesma cor e já acostumados a trabalhar em carro. Quem a tiver n'estas condições dirija-se a rua do Imperador n. 48, 2º andar que achará com quem tractar.

— Alugam-se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado de 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa-se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar; na rua do Apollo n. 28, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para tres pessoas, prefere-se escrava; a tractar na rua Duque de Caxias n. 28, segundo andar.

— Os liquidatarios do Bazar Victoria n. 2, precisam que os credores do mesmo lhes apresentem suas contas para serem conferidas até 10 do corrente, no mesmo Bazar.

— O Sr. Manoel Luiz Alves Vianna, queira apparecer a rua de S. Francisco n. 7, ou a rua do Marquez de Olinda n. 56, para dar cumprimento a negocio que lhe diz respeito.

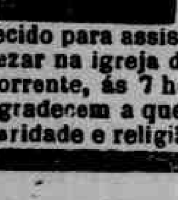
Recife, 4 de novembro de 1882.

Silva Alves & C.

— Na rua estreita do Rosario ns. 5 e 7, precisa-se de um bom forneiro e de um caixeiro com pratica de padaria.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma pequena familia estrangeira, a rua Nova n. 21, loja; das 11 horas ás 3 da tarde.

Antonio José dos Santos



Albino José dos Santos e sua familia, e Bernardino José dos Santos (ausente), tendo recebido a triste noticia do fallecimento em Portugal de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Antonio José dos Santos, convidam as pessoas de sua amisade e do fallecido para assistirem ás missas que mandam rezar na igreja de S. Pedro, sexta-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem a quem comparecer n'este acto de caridade e religião.

✝

Rosa Francisca de Salles Dutra

Anastacio Alexandrino de Salles Dutra, José Francisco de Salles Dutra, Antonio Francisco de Salles Dutra e Adelaide Rosa de Salles Dutra, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada mãi e avó, **Rosa Francisca de Salles Dutra**; e pelo presente as convida, assim com aos demais parentes e amigos, para assistirem a uma missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 11 do corrente (7º de seu passamento), ás 7 horas da manhã.

Bruno Martins Dias

José Martins Dias e sua familia agradecem a todos os seus parentes e amigos que se dignaram de conduzir ao cemiterio publico os restos mortaes de seu muito estimado filho Bruno Martins Dias; e de novo os convidam para ouvirem a missa do setimo dia, que se ha de resar na igreja da Santa Cruz, sabbado 11 do corrente, ás 7 horas da manhã.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija-se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Por figurinos

Na rua Velha n. 125 fazem-se vestidos pelos preços abaixo declarados:

Vestidos para noivas	10$000
Ditos de grosdenaples ou seda	8$000
Ditos de merinó ou lã de seda	7$000
Ditos de fustão, de setineta ou cambraia	6$000
Ditos de lãzinha, alpaca ou linho	5$000
Ditos de cretone, chita ou baptiste	4$000

Criado

Precisa-se de dous criados; na rua do Vigario n. 25, hotel.

Quem tiver

um cylindro americano já servido e o quizer vender, dirija-se á rua do Socego n. 70, que achará com quem tractar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia: no largo do Mercado n. 1.

Precisa-se

de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de taverna: a tractar na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Está para alugar a casa n. 8 á rua da União, com accommodações para familia.

Ama Precisa-se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo-se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

AMA Na rua do Marquez do Herval n. 12, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e ensaboar, sendo de boa conducta.

Tonico Oriental.
PARA augmentar, suavisar e aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

= Na rua de S. Francisco n. 15, se precisa de uma mulher de idade, forra ou escrava, para serviços de casa de pouca familia.

— Constando que o Sr. João Francisco de Souza tracta de vender a casa terrea n. 27 á rua do Visconde de Itaparica, outr'ora rua do Apollo, com armazem de barriqueiro, declara-se a quem pretender compral-a, que os alugueis da referida casa acham-se penhorados para pagamento de uma execução contra o mesmo Souza, pelo juizo de paz da freguezia do Recife.

— Chaconsinha chegou gordinha e bonitinha. S. P.

Ama Precisa-se na rua do caes do Capibaribe n. 34 de uma ama que cozinhe, para pequena familia.

João Fernandes Baptista!

Deparando no *Diario* de hoje um annuncio sem assignatura, porém que é botado pelo Sr. João Fernandes Baptista, (conhecido por João Nariz), sobre o armazem da rua do Visconde de Itaparica n. 27, o abaixo assignado responde da seguinte forma:

No anno de 1861, tive padaria em Foras de Portas, e o Sr. João Fernandes Baptista, venda na rua do Vigario, e comprando-me 80$ de pão e bolaxa, e nunca dignou-se querer pagar-me, acabando eu com a padaria entreguei todas as contas ao meu procurador; este com procuração minha, mandou executar diversos devedores, entre elles o tal João Nariz. Tirando mandado de penhora, vão os officiaes de justiça á venda para effectuar a referida penhora; nisto apparece-me o Sr. João Fernandes Baptista. Vem a mim, pedir-me, dizendo que seria eu que queria fechar lhe a porta! Não sabendo o que os officiaes tinham feito vou á venda e tomei o mandado, pagando aos officiaes e mandando-os embora, ficando em meu poder o referido mandado até hoje, 21 annos!!! O Sr. João Fernandes Baptista mudando de sorte (achando pai) nunca se lembrou de pagar-me, tendo eu entrado em negocio com o referido Baptista, paguei-lhe muitas contas e letras em dia. Ultimamente a infelicidade bateu-me á porta, e não lhe pude pagar 80$000; entendendo elle que devia pagar-me a condescendencia de suster um mandado de penhora contra elle, 22 annos, e não executal-o, mandando fazer penhora nos alugueis no armazem que não me pertence; votando que, a conta que elle me é devedor de 80$000, mas, para ficar na alçada do juiz de paz, foi chamado por 50$000.

O publico avalie o caracter do tal João Nariz.

Recife, 8 de novembro de 1882

João Francisco da Silva.

Apostillas

Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vende-se uma collecção de apostillas, em 8 volumes, de *direito civil das cousas*, em fina encadernação, e outra de *direito commercial*, tendo o comprador direito a um codigo commercial, não annotado, e proprio para os actos. Só vende-se tudo por junto pelo preço de 50$000.

Vende-se

Um deposito em boa localidade para principiante; a tractar na casa havaneza, rua do Bom Jesus n. 41.

— Vende-se uma apolice geral de 500$000, do juro de 6 0/0: na rua do Imperador n. 81.

Liquidação de moveis

A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Farinha de mandioca

Para o caes da Companhia Pernambucana, armazem de Luiz Rocha & C., chegou hontem do Porto Alegre e de Santa Catharina, e está para vender saccos com farinha de superior qualidade, vende-se qualquer partida por pequena que seja.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE Ferruginoso DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR a assignatura
Bartholomeo & Cª

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

MUTILADO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS

A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem super or em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

MACHINAS E VAPORES

Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras

VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1|2 E 3 1|2 CAVALLOS

NA LOJA DAS MACHINAS

DE

Reis & Santos

Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario ---34

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

aurmente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia 30$000

« « garrafa 3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

CERVEJA

A MAIS AGRADAVEL, SAUDAVEL E PURA É A CERVEJA TENNENT TANTO BRANCA COMO PRETA

Os fabricantes, que são tambem os engarrafadores, garantem esta cerveja como feita unicamente de CEVADA e LUPULO de qualidade pura.

VEJA A MARCA T EM TINTA ENCARNADA NO ROTULO E NA CAPSULA, COMO TAMBEM A FIRMA DOS FABRICANTES J. & R. TENNENT

Agentes—BROWNS & C.—31 rua do Marques de Olinda

CHARUTOS DA Fabrica Apollo PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE. APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS. Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO

Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS

Rua do Marquez d'Olinda 52

Rua do Cabugá 14.

Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS Recebidos directamente. Preços resumidos. CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS. MELHORES MARCAS. PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS

O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.

Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO

79 Rua do Hospicio 79

DEPOSITOS

52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52, 14 RUA DO CABUGÁ 14.

A. P. da Cunha

PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS

PARA TODAS EXIGENCIAS

Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botót, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.

Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO

Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

	VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado	TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ	PILULAS Laxativas DE VELAMINA	VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES

PREPARADOS POR

Eugenio Marques de Hollanda

Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

FABRICA APOLLO

79 - RUA DO HOSPICIO - 79

52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPELATOSO DE CAROBA E OLIVA

POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTHOSA

	XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE AROEIRA-MUTAMBA	POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS	OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal	ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52

FABRICA APOLLO

DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

79 Rua do Hospicio 79

CIGARROS SUPERFINOS

PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL: Primaveras, Fragrancia, Operas, Universaes | Maravilhas, Orientaes, Populares, Tabaréos

Fumo desfiado PALHA: Cosmopolitas, Daniel | Rio Novo, Goyaz — PAPEL TABACO: Cosmopolitas

Fumo desfiado PAPEL: Cosmopolitas, Daniel, Othomanos, Goyaz | Fragrancia, Caporal, Rio Novo, Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba), Minas (Rio Novo, Maranhenses (Codó) | Diamantinos (Pomba), Araguayos (Goyaz), Indigenas (Garanhuns) | Caités (Bragança), Barbacenos (Barbacena), Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo

RUA DO HOSPICIO 79

A. P. da CUNHA

PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES MEMORANDUNS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 52 RUA M. D'OLINDA 52

PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso. **PAPEIS** EM LIVRINHOS Das seguintes marcas: *Duque, Job, Maïs, Sans-nom, Bardon*, etc. PALHA DE MILHO. **PHOSPHOROS** De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO OFFICINAS 79 Rua do Hospicio 79

BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc. **SERVIÇOS** PARA FUMANTES Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco. Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO DEPOSITO 14 RUA DO CABUGA' 14.

CACHIMBOS De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar. **ISQUEIROS** De muitos e engenhosos systemas. **PHOSPHOREIRAS** Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS

ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS

NAS

PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD

EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Dàniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro

Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO

NA

FABRICA APOLLO

52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - - Rua do Brum N. - - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qulquerer trabalho com perfeição e presteza.

Empresa telephonica

BOURGARD

Esta empresa, competentemente autorisada a funccionar nesta provincia por decreto do governo imperial, acha se sob a direcção e gerencia de A. do Carmo Almeida, em virtude da escriptura publica em notas do tabellião Apolinario, que celebraram o concessionario José Leopoldo Bourgard, e o abaixo assignado.

O serviço da empresa é dividido nas seguintes categorias:

Serviço publico

Ligação das repartições publicas por meio de linhas distinctas das da estação central ou dependentes deste, conforme o que convencionar a empresa com a administração provincial ou municipal.

Serviço commercial

Communicação dos assignantes do perimetro commercial da cidade, como sejam: casas commerciaes, bancos, trapiches, companhias, praça do commercio, corretores, escriptorios de jornaes, medicos, advogados, etc., com a estação central da empresa, por meio do qual estabelece-se communicação instantanea e *inteiramente reservada* entre uns e outros.

Cada assignante pagará 20$000 mensaes, e terá direito a communicar-se com todos os assignantes, correndo por conta da empresa a despeza da collocação das linhas e apparelhos e os concertos de qualquer desarranjo no mesmos não motivado por culpa do assignante.

Serviço domestico

Communicação entre as habitações da cidade e suburbios e a mesma estação central e portanto com toda e qualquer casa commercial e escriptorios, ou qualquer estabelecimento publico ou particular que estiver inscripto no numero dos assignantes. Os assignantes dos suburbios pagarão a mesma mensalidade e mais a despeza da collocação da linha além do perimetro da cidade. Terá um abatimento o assignante dos suburbios que for ao mesmo tempo da cidade.

Linhas particulares

Communicação puramente particular entre dous pontos somente, por exemplo: entre dous estabelecimentos commerciaes, entre um estabelecimento e o seu deposito ou fabrica e ainda entre um escriptorio em qualquer ponto da cidade e uma residencia nos arrabaldes.

Igual communicação se pdoerá estabelecer nos estabelecimentos agricolas e nas fazendas ruraes, mediante ajuste particular.

A empresa julga conveniente declarar que este serviço de entre communicação verbal faz-se em completo *sigillo* e *reserva*, não podendo quem quer que seja, nem mesmo os empregados da empresa ouvir o que se passa entre as pessoas que conversam; o que poderão os interessados verificar logo que a empresa começar a funccionar.

Tendo a empresa começado o serviço de collocação das linhas, convida aos que se quizerem utilisar deste importante melhoramento a se fazerem inscrever, como assignantes, para incontinenti se proceder a collocação dos apparelhos, que começarão a funccionar logo que a empresa contar mais de vinte assignantes.

Estação central da empresa á rua do Imperador n. 32, 1.º andar.

O gerente,

A. do Carmo Almeida.

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO

PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

DO

RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de gosto muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leucorrhéa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachechia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observados por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. *Farias Castro.*

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA, preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho de JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachechia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 1882.

Dr. *Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.*

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882.—Rua dos Ourives n. 66.

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e cureime radicalmente. -Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60.

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES: —PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^a

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C^a*

MUTILADO

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Aos 200:000$000

Extracção sabbado 21 do corrente
Impreterivelmente
Existe um resto de bilhetes na Casada Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

FARINHA AMERICANA

Esta maravilhosa e afiançada preparação americana, acaba de ser introduzida no Brasil pelo inventor, e é especialmente adoptada aos usos domesticos da familias, que residem no interior do paiz, ou longe das cidades. Esta farinha foi preparada para evitar a demora que ha quando se tem de seu servir da farinha para fazer pão, biscoutos e bolos. Com esta preparação obtem-se o desejado resultado em poucos instantes, em lugar de esperar horas para ver o effeto do fermento, como sempre acontece.

E' bem sabido que quasi todos os fazendeiros são obrigados a passarem dias, e ás vezes semanas, sem vêr esta primeira necessidade da vida,—pão—nas suas mezas. De hoje em diante cada familia rica ou remediada do interior póde perfeitamente fazer este nutritivo e saboroso alimento em casa sem perda de tempo e sem incommodo.

Com a Farinha Americana faz-se, não só pão de diversas qualidades, como tambem bolachas, roscas, bolos e biscoutos. A promptidão de seus effeitos é garantida, e brevemente é de suppôr que ella tomará o lugar de fermento, que além de ser difficil de procura, é excessivamente lenta em seus effeitos.

As propriedades nutritivas da farinha de trigo são inteiramente conservadas pelo uso d'esta preparação, que somente serve para arejar a massa e tornal-a leve, sem desenvolver um acido nocivo como ás vezes acontece com o fermento.

Uma barrica de farinha de trigo (sendo de primeira qualidade) renderá muito mais se fôr misturada com esta preparação que é sem gosto e não estorva amdeigão, pelo contrario, facilita a.

Deposito - Pharmacia e Drogaria Franceza
J. C. Levy & C.
RUA NOVA N. 25

ROUBO

Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 20, 1º andar, os seguintes objectos:

Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campaninha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. » Pernambuco, 23 de maio de 1881.

Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha.

Uma caixa contendo um copo, uma colher de chá, um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.

Pede-se, pois, aos senhores joalheiros, a quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.

Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Precisa-se

de um menino para caixeiro, que tenha pratica e seja portuguez, de idade de 12 á 14 annos e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Nogueira n. 1

Ao publico e ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que desde o dia 5 de novembro deixei de ser caixeiro da casa commercial desta praça dos Srs João Baptista Gonçalves & C. Recife, 6 de novembro de 1882.

Antonio Joaquim Martins Junior.

Feitor

Precisa se de um feitor: na rua do Brum numero 96

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: á tractar na rua da Cruz 13, armazem.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do D. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama que compre; na rua da Imperatriz n. 88, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

AMA Precisa se de uma para comprar e cozinhar, para casa de familia de duas pessoas; a tractar na rua Direita n. 64 segundo andar.

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,917 com a sorte de 200$, além de outros premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 142ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

Paga-se bem

a boas engommadeiras, e a quem queira venderl-as: na rua do Hospicio n. 81.

Criado

Precisa se de dous criados; a tractar na rua das Trincheiras n. 3.

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa

Fabrica Sultana
Rua larga do Rosario n. 15
Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principaes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Flor do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

Aviso

O Sr. Miguel Francisco Travassos, queira vir no 1.º andar d'esta typographia buscar uma encommenda que dirigia para o engenho Bastião, a qual foi por engano levada da estação das Cinco Pontas.

Cozinheira

Precisa se de uma cozinheira que saiba cozinhar com perfeição e dê conhecimento de sua conducta; a tractar na rua do Bispo Sardinha, antiga do Encantamento n. 5, escriptorio.

Attenção

Precisa-se alugar uma casa terrea grande e com commodos para duas familias, ou duas mais pequenas, com tanto que tenha pequeno sitio murado, jardim na frente ao lado, agua encanada ou boa cacimba, que tenha terraço ou alpendre para traz ou para o lado, a qual deve ser sitiada na estrada de Olinda ou em alguma das linhas de bonds, tambem servindo desde a rua Imperial até a rua de S. Miguel, em Afogados: quem tiver alguma nestas condições, deixe carta com as iniciaes G. F. no escriptorio deste *Diario*.

José Antonio de Abreu Guimarães

Precisa se fallar ao Illm. Sr. acima mencionado, chegado a esta, do Rio Grande do Sul, e roga-se ao mesmo senhor dirigir-se a bordo do paquete *Pará*, logo que este chegue a esta de volta do norte, e entender-se com o Sr. Antonio Marinho da Motta, terceiro machinista do mesmo paquete.

AMA Precisa-se de uma ama que saibe lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

COMPLETO SORTIMENTO
DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR
PARA

HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens	8$000 o costume
» senhoras	10$000 idem
» criança	5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
(JUNTO AO LOUVRE)

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Moleque

Precisa se de um que dê fiador de sua conducta: na rua Duque de Caxias n. 63.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 16 annos de idade, preferindo se escravo: a tractar á rua Duque de Caxias n. 94.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

O verdadeiro e maravilhoso
Xarope de manipoeira

O unico e verdadeiro só se acha á venda no lugar do costume, ha tres annos a esta parte: na rua do Imperador n. 65.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço de casa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue**.

PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco: *Franco M. da Silva & Cs.*

BROMURO DE POTASSIO
Granulado
DE
FALIÈRES
APPROVAÇÃO
da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

Contra as
AFFEIÇOES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N. B. — Cada frasco está acompanhado de uma colher-medida e basta para tratar-se durante um mez inteiro.

XAROPE DE FALIÈRES
Com CASCA de LARANJAS AMARGAS e
BROMURO de POTASSIO
absolutamente puro e o unico approvado.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres** e **Objectos de fantasia** para mesa e Toilette, etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitaes.

26, Rua Larga do Rosario, 26
PERNAMBUCO

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA **GRIMAULT e Cia** E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chloro-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Danse de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

THESOURO DAS MAIS

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos

Ditos "collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS**

CONSOLADORES DAS CRIANÇAS

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas **Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para **facilitar o trabalho do parto** e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de ***Confeito de gosto muito agradavel.*** Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à **substituir todas a outras preparações de quina.**

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque et Cº*

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

FEITOR

Precisa-se de um feitor que entenda bem de horteleiro e queira ir para a cidade da Escada; a tractar na rua do Amorim n. 66.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delle com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro que seja entendido e limpo em sua arte; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Casa para alugar

Quem vai do sobrado grande para a Torre, entrando na primeira travessa a esquerda, boa para passamento de festa, com banho e certas commodidades para familia; a tractar na rua Imperial n. 42. As chaves estão em poder do Sr. Mendes, na estação do bonds.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Aluga se

a casa n. 7 á Passagem da Magdalena.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Para a festa

Aluga-se uma casa no lugar Cumbe, em Beberibe, tem bastantes commodos e grande terreno, que póde ser aproveitado em plantação: a tractar na travessa da Madre de Deus numero 1.

Criada

Ainda se precisa de uma que cozinhe e compre, preferindo se escrava, para casa de pouca familia; á tratar á Duque de Caxias n, 59 loja.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, no Porto da Madeira, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou Santo Amaro n. 5 A.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

As aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicaçoes serão dadas ao comprador na mesmacasa.

OLINDA

Aluga-se a casa da rua do Carmo n. 2, perto dos banhos do mar: a tractar na rua da Imperatriz n. 64. Na mesma casa se dirá quem aluga um preto jardineiro e muito fiel.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARAO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, om caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS

Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas

Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas. bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Mossauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS

Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento completo de pannos finos, casemira de todas as cores, proprios para costumes e calças, recebemos directamente as nossas fazandas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de cores, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41--Rua do Barão da Victoria--41

RECIFE

O collegio de N. S. da Piedade

em Olinda, no Varadour n. 33. continúa a funccionar regularmente durante todo o tempo das férias. Recebe meninas internas, meias pensionistas e externas. Recebe meninos para a aula primaria. Ha tambem aula de mus ca, de piano e canto, nos dias terças e sextas feiras, das 9 ao meio dia.

Attenção

Tem-se para alugar uma escrava que engomma, cozinha e lava, e disposta para qualquer trabalho: a tractar na rua do Coronel Suassuna n. 17, sobrado.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho
CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos perdendo desta forma 2.

Esta preparaço acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1ª de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos	3$000
Um frasco avulso de qualquer numero	1$000

A. R. Ramalho.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 270ª a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 575, a sorte de 100$ em 1 meio n. 2552 e outra mais de 100$ em 2 quartos n. 3328, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 271ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

— Compra-se apolices geraes e provinciaes: a entender se na rua da União n. 21.

VENDAS

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Velha n. 82: a tractar na mesma ou na travessa do Principe numero 10.

— Vende-se duas portas de amarello com 12 palmos de comprimento e 6 de largura, e uma grade tambem de amarello, com 8 palmos de comprimento e 6 de largura; a tractar na rua de Paulino Camara n. 4.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Bem Bom!!!

Jacob Castellano & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Tinta para marcar roupa

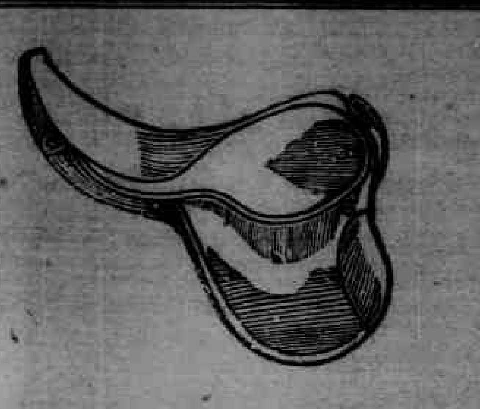
Vende se na rua da Imperatriz n. 21, cada frasco 500 rs.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

Papel de embrulho

Para saccos de uma e de meia arroba, vende se na rua do Barão da Victoria n. 7, por preço vantajoso.



FABRICA E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29.

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Cal nova de Lisboa
Ultima chegada
Potassa da Russia
Em barris e em caixas
Cimento Portland
Marca Pyramide, e da acreditada
Marca Camões

Vende se na rua do Amorim n. 9

Grande liquidação!
de fazendas baratas até 31 de dezembro a loja das Estrellas a rua Duque de Caxias n. 58

Liquida as seguintes fazendas:

Fichus, a 1$000 um.

Gorgorões de seda de lindissimas cores, a 1$200 o covado.

Fustões, idem, a 320 rs. o covado.

Alpacas, idem, a 240 e 320 o côvado.

Merinós, idem, a 400 rs. o covado.

Granadinas, idem, a 240 rs. o covado.

Cachemiras e tuquins de cores, a 200 rs. o covado.

Popelinas de linho, a 160 rs. o covado.

Linhos de uma só cor, a 120 rs. o covado.

Cortes Madama Michaella a 5$000.

Chitas de cores, a 180 rs. o covado.

Zefiros em todas as cores para vestidos, a 240 rs o covado.

Cambraias de linho, a 160 rs. o covado.

Setim da China de todas côres, a 320 rs. o covado.

Merinós com duas larguras de todas as cores a 1$200 o covado.

Dito preto, a 1$000 o covado.

Bramante, a 260 e 400 rs. a vara.

Toalhas felpudas, a 4$000 a duzia.

Cortes de Metton para calças, a 1$600 o covado.

Lenços de esguião com pequena avaria, a 1$500 a duzia.

Ditos brancos, a 1$800 a duzia.

Guardanapos, a 2$700 a duzia.

Atoalhado ricamente bordado, a 1$300 o metro.

Cortinados ricamente bordados, a 6$000 o par.

Meias para homens, inglezas, a 4$000 a duzia.

Ditas para senhora, a 5$000 a duzia.

Madapolão Boa-Vista, a 6$000 a peça.

Algodãosinho marca T, a 5$000 a peça.

Gravatas de gorgorão para homem a 500 rs. cada uma, assim como uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades e muitos outros artigos de novidade, chegados ultimamente pelo ultimo vapor.

E' certo

Quando encontrar se um vestido enfeitado a capricho, quando vir se uma linda e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, velludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações: vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto? ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança. 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crê dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C.. 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para crianças, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Vende se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em solo proprio, tendo optima baixa de capim.

— Vende se a casa terrea n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com 2 salas, 5 quartos, quintal grande, cacimba só, e terreno proprio, tem sahida para a campina, e uma parte da casa n. 2 da rua do Bemfica: a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Aproveitem
240 rs. o covado

Chitas a 240

Chitas a 240

Chitas a 240

Vende se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Cal de Lisboa
A 5$ o barril!!!

Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandes, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferrreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$. 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe se das licenças.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Carro americano

Vende se um carro para seis pessoas, construcção americana, muito forte para viagens; para ver, na rua do Imperador, cocheira de Joaquim Rosas, e tractar na rua do Amorim numero 37.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fosco) e concerta-se molduras de espelhos, retra os e estampas, sanefas, atageres, tabuletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Casa e terrenos

Vende se lotes de terras com os palmos de frente que se convencionar, e fundos 170 e 340 palmos, do sitio da Tamarineira n. 6, assim como a casa do mesmo sitio com o terreno de frente a vontade do comprador e 340 de fundo; a tractar com Gelim Brandão á rua de S. João, sobrado do Valença, ou á rua do Amorim numero 37.

Vender muito barato!
Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400..

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estam-se acabando, vendendo a 4$!

Lençoes de bramante para cama de casal a 2$800!

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.

Brim branco de linho puro n. 4 a 1,600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos palitots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, dem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras. visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é escusado mencionar.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40 RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a	400
Radianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	400
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Cofres e mobilias de Vienna d'Austria

Vende se no armazem importador, á rua do Marquez de Olinda n. 54:

Mobilias completas de junco, de diversos modelos, assim como qualquer peça avulsa.

Camas de ferro para homens e meninos.

Berços para crianças.

Cadeiras de diversas qualidades e modelos, para meninos.

Um completo sortimento de cofres, prova de fogo, de todos os tamanhos, dos principaes fabricantes, e outros muitos objectos que se vendem por preços razoaveis.

— Vende-se ou permuta-se um terreno, na rua Imperial d'esta cidade, contendo um caixão coberto de zinco, com 4 portas e 48 palmos de frente, oitão do sul meeiro e mais 28 palmos de terreno ao norte; um sitio no Peres com mais de 200 arvores novas, das quaes dão fructo mais de 60, fica o sitio a 150 passos do rio Tigipió, em lugar alto e saudavel; uma quarta parte de um grande sitio na estrada nova de Caxangá, junto a Ipotinga; a tractar na rua Estreita do Rosario n. 43, 1.º andar, das 9 as 4 horas da tarde.

E' sempre assim

O Pedro Antunes & C acaba de receber um lindo sortimento de plissés de fina seda, cambraia e linho, brancos e de cores; assim como bicos pretos de lã com vidrilhos. A' elles em quanto é tempo: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Refinação

Vende-se a bem montada e afreguezada refinação da rua de Marcilio Dias n. [illegible], cujo motivo expôr-se-ha ao comprador.

MUTILADO

AGRICULTURA

Leis de fertilisação das terras

Quando um vegetal é submettido á acção do fogo, destróe-se e deixa como residuo uma materia conhecida sob o nome de cinza, emquanto que a parte complementar que compõe o mesmo vegetal se transforma em gazes, que se dissipam na atmosphera, ao mesmo tempo que se produz desprendimento de calor e luz.

Quando a combustão é completa, os vapores e gazes são formados de agua, acido carbonico e azoto livre ou condensado em combinações ammoniacaes.

As cinzas representam o conjuncto das substancias mineraes contidas na parte destruida: potassa, sóda, sal, magnesia, oxydo de ferro, oxydo de manganez, chloro silico, acido sulfurico e acido phosphorico.

Sendo a agua a combinação do hydrogeneo com o oxygeneo, e o acido carbonico a combinação d'este ultimo com o carbono, entretanto temos tres substancias mais.

O estudo de sua introducção no organismo vegetal e o de sua assimilação nos ensina que as plantas só tomam o carbono da atmosphera em que vivem.

O oxygeneo e o hydrogeneo, elementos da agua, são fornecidos pela mesma agua da terra e do ar.

O azoto e as outras substancias constitutivas das cinzas são apropriadas ás terras em que se acham.

—

Todas essas substancias são necessarias á vida das plantas, e basta a falta de uma para tornar a terra esteril.

A sciencia nos ensina que, entre as substancias que enumeramos, ha sete que abundam em todas as partes dos vegetaes.

A experiencia mostra que, quando a potassa, a cal, o acido phosphorico e o azoto não se encontram na terra cultivada, em quantidade sufficiente para satisfazer as exigencias de um vegetal, este soffre as consequencias d'esse facto.

Resulta, pois, que se deve restituir á terra esses elementos em quantidade igual á que ella perde, quando se arrancam as plantas, querendo-se conservar sua fertilidade.

A chimica aconselha o emprego directo de certas substancias cuja composição determina, e que a industria e commercio põem á disposição dos cultivadores. Estas substancias se designam vulgarmente sob o nome de adubos chimicos e são:

Os saes de potassa.

O phosphato de cal soluvel n'agua.

Os saes que contenham azoto condensado em estado de ammoniaco ou de acido nitrico.

A addição ás terras de um sal de potassa, de um sal azotado e de um phosphato soluvel em proporções convenientes.

Os agentes fertilisadores, empregados em excesso, são levados pelas aguas da chuva antes de darem á terra novas forças.

Em attenção a essas circumstancias, cuja importancia não se póde pôr em duvida, é necessario dar aos agricultores um meio facil de execução que permitta saber a natureza e proporção de cada um desses adubos.

—

Ainda que as necessidades de cada planta variem com a especie e familia, podia não ser preciso o conhecimento do meio de servir-se dos fertilisadores, como em geral succede com os estrumes e o guano.

Estas substancias constituem adubos mais ou menos completos que é necessario aceitar e empregar taes quaes são.

Só conteem, naturalmente, elementos de fertilidade que communicam a actividade á planta que não se pódem modificar com conhecimento de causa para pôl-as em estado de restituir á terra, como seria necessario, todos os elementos que ella exige.

Pelo contrario, este conhecimento é de uma necessidade absoluta quando se quer recorrer ao emprego dos adubos chimicos, pois que, estes não são mais que fertilisadores incompletos, cuja intervenção póde não ser necessaria pela natureza dos elementos de que são formados.

A salvação da agricultura está em parte no conhecimento do emprego dos adubos.

Differentes methodos nos pódem levar á solução d'este problema.

O primeiro consiste na analyse das terras por um chimico experimentado, porque não está ao alcance de qualquer fazendeiro.

O segundo consiste em estudar a terra pondo a em estado de produzir, em pequenas superficies e em condições differentes, o vegetal da especie que se deseje cultivar.

Este methodo é de facil execução e está ao alcance de todos, porque não reclama conhecimentos scientificos especiaes.

Foi preconisado pelo Sr. George Ville, nas conferencias de Rouen, a pedido da Sociedade Central de Agricultura dessa cidade.

O eminente director do campo de Vincennes aconselha plantar em pequenas extensões cuja fertilidade seja desigualmente modificada pela intervenção dos diversos agentes fertilisadores empregados.

Iriamos longe se fossemos enumerar o resultado de mil experiencias feitas. Segundo esses processos, sua importancia é evidente por si mesma.

Damol-os a conhecer, tendo a esperança de que seja conhecida a natureza e valor dos serviços, que pódem prestar á agricultura as experiencias dos campos, organisadas como as que instituio a Sociedade de Agricultura de Rouen, segundo os conselhos do Sr. George Ville.

EUGENIO MARCHAND.

(Jornal do Agricultor.)

LITTERATURA

TRADUCÇÃO E BREVE ANALYSE DE ALGUMAS PASSAGENS DOS DISCURSOS PROFERIDOS POR M. PASTEUR E M. RENAN, POR OCCASIÃO DA ENTRADA DO PRIMEIRO NO INSTITUTO DE FRANÇA COMO SUCCESSOR DE M. E. LITTRÈ. POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS. SEGUNDO O TEXTO PUBLICADO NO JORNAL DE ROMA E NO UNIVERSO.

Uma festa academica é propriamente uma recreação do espirito. Rara vez póde proporcionar outro interesse, além dos gosos litterarios. Ha dias porém um estimulo mais elevado reunia no Instituto de França a flor da sociedade parisiense. Os athletas do grande certame eram não menos que M. Pasteur, o illustre adversario do systema das *gerações espontaneas*, e M. Renan, o triste auctor da *Vida de Jesus*. Tractava-se de examinar e aquilatar os escriptos de outro vulto notavel, inferior ao primeiro no merito da doutrina, e superior ao segundo no merito da sciencia. Tractava-se emfim de M. Littré, a quem o novo academico succedia.

O publico illustrado affluia pressuroso a testemunhar um duello entre a luz e as trevas; a ouvir no discurso de M. Pasteur, e na resposta de M. Renan, duas sentenças oppostas sobre o valor de uma theoria philosophica, a saber: de um lado a affirmação do espiritualismo catholico proferida por um sabio, e de outro lado o septicismo materialista sustentado por um lettrado.

Tendo-se M. Pasteur declarado, em nome dos severos principios da sciencia, contra as idéas positivistas abraçadas por M. Littré, M. Renan, em honra do *livre pensamento*, julgou se obrigado a defendel as. Sua resposta flexuosa, como seu espirito, não passou de um jogo de palavras do sceptico em opposição a uma seria e honesta profissão de fé espiritualista do sabio.

M. Pasteur collocou-se n'alta esphera da certeza philosophica, ao passo que M. Renan divertio-se, como rhetorico, á custa da verdade e do bom senso. Materialismo, e positivismo, são palavras que não roçam nunca os labios do refinado sceptico. « Não sabe bem, diz elle, se é espiritualista, ou materialista. » Nem outra cousa podia dizer o homem, que se gaba altamente de *não ter nunca opiniões assentadas, e que sempre que discute de politica e de philosophia com alguem, que se mostra convencido, fica de accordo com a opinião do seu interlocutor.*

Isto desenha em traços indeleveis as feições caracteristicas de M. Renan! Já em outra occasião havia dito que a *maxima sabedoria consiste em se abster de tirar consequencias.* A posição não póde ser mais commoda, nem mais apropriada á missão de quem falla, e escreve para embair, e não para esclarecer! *Dicere et non probare est non concludere.* Esse espirito fluctuante e vario repasta-se na contradicção: batido no absurdo, refugia-se na duvida. Não querendo affirmar nada, não podendo negar tudo, duvida, e desejaria que o mundo inteiro duvidasse com elle!

Sua grande arte é dissimular essa duvida tormentosa sob exterioridades brilhantes, sob os ouropeis da fórma. O que elle porém não poude evitar, porque isso lhe seria impossivel, é que o absintho que se occulta debaixo d'essas flores, apparentemente bellas e louçãs, escape aos olhos do observador attento. Por mais que se esforce, por torneios fallaciosos, para subtrair-se a uma resposta séria e precisa, é sempre apanhado nas redes dos sophismas e das contradicções. Mas, peior serpente que a de Moysés, morde, e empeçonha, ainda quando tomado ao revés! Não importa; contra o seu morder e o seu empeçonhar ha o grande antidoto de todos os venenos moraes e scientificos: a verdade.

Que differença entre o scepticismo esturdio e villão de M. Renan, e a tranquilla e firme profissão de fé de M. Pasteur! « A verdade, diz M. Renan, é uma *coquette*. Não quer ser requestada com muitos carinhos e extremos. Tractal-a com indifferença é, não raro, o meio mais seguro de alcançal-a. »

« Pelo contrario, diz M. Pasteur: a verdade é o objecto de asperas e constantes investigações do espirito, bem certo de que, por meio do esforço, ha de conquistal-a. A sciencia, e o ardor de comprehender serão acaso cousa diversa do estimulo do saber, que põe a nossa alma na posse do mysterio do universo? »

— Em M. Pasteur, a sciencia é o olho que vê, que perscruta, que compara, que reflecte, que espera, que se apodera da luz, que junta aos seculos passados o peso dos seculos novos, e que, sentinella paciente do tempo, arranca por fim ao universo, gotta por gotta, seus eternos segredos.

— Em M. Pasteur, a sciencia, filha da razão allumiada pelos fulgores da revelação, não é o principio da ordem humana, é o seu glorioso instrumento; mas, se supprime a fé, em vez de sustental-a, não será senão o instrumento de uma ruina, em que o homem conhecerá, cedo ou tarde, que é necessario crer para viver um só dia, quando mesmo não fosse necessario crer para viver eternamente.

— Em M. Renan, pelo contrario, a sciencia é o orgulho, é a infatuação do espirito embriagado de si mesmo, que se mira e revê no seu presumpto saber, como Narciso no seu lago, e que, considerando todo e qualquer limite uma injuria á sua capacidade, suppõe na sua baixa altivez poder arcar com Deus como de igual para igual; porque M. Renan, não se deslumbrando com outras cousas, senão com os quadros forta-côres da sua phantasia, não vê Deus, que é o infinito, através de todas as nossas invenções, e progressos! Se affirma o eterno é para ter o direito de negar sua existencia, como se deduz d'estas suas palavras escriptas na *Revista dos dous mundos*: « No meio da absoluta fluidez das cousas, affirmamos o eterno. Sem isto não seriamos livres, nem estariamos á nossa vontade para discutil-o. As primeiras victimas, no dia seguinte ao em que se não cresse em Deus, seriam os atheus. Não se philosopha nunca mais livremente do que quando se sabe que a philosophia não tira consequencias. »

Eis o homem, que devia responder ao sabio M. Pasteur, cuja sciencia afirma a existencia do infinito e do eterno! Qual dos dous contendores deve merecer a palma da victoria, o livre pensador ou o crente? Qual corresponde melhor ás verdadeiras aspirações do genero humano, ou aos intuitos grandiosos da civilisação, tomada no sentido de ascensão gradual, progressiva, indefinida, ao apogeu de todos os aperfeiçoamentos da sociedade? M. Renan póde pretender, n'outro scenario, o papel de embaidor publico, por seus exercicios rhetoricos; mas evidentemente, com o seu scepticismo de academia, nada tem que ensinar aos homens, que de tal mestre, oscillante como a pendula do relogio de Achaz, nenhuma verdade solida, nenhum beneficio scientifico podem esperar.

Alcançará, não duvidamos, alguns applausos ephemeros, que não faltam nunca a nenhum genero de truanice no Circo; o que jámais alcançará será a reputação de homem util á humanidade! Emfim, M. Renan, no dizer elegante de um seu chistoso critico, é um sceptico zombeteiro, que nega tudo, inclusive a propria negação. *M. Renan est un sceptique moqueur, niant tout, même sa propre négation.*

Em contraposição, a geração presente, cuja voz echoará no mais remoto futuro, acclama em M. Pasteur, não só um sabio, que tem opulentado os thesouros da sciencia com preciosos descobrimentos, mas tambem um philosopho, que tem, com a autoridade da mesma sciencia, derramado no mundo grandes e utilissimas verdades praticas. Suas profissões de fé francamente espiritualistas, sua linguagem elevada, e eminentemente christã, a condemnação severa, e justa por elle proferida contra os absurdos e erros do positivismo, provocaram unanimes applausos, muitas vezes repetidos! Quando o novo academico se assentou na cadeira, tão gloriosamente conquistada, duas longas salvas de parabens enthusiastas saudaram sua eloquencia varonil, e recompensaram a coragem com que imprimiu na fronte pallida, e humilhada do sceptico o estigma da sua apostasia scientifica e christã!

Pobre Renan! Fadado para tão grandes cousas, renunciou á luz, e abraçou as trevas! Oremos por elle, para que Deus, na sua infinita misericordia, lhe dissipe as densas nuvens, que lhe affogam o entendimento, cada dia mais precipitado em novos abysmos de cegueira, qual viandante enredado em selva escura, sem outro guia que o clarão mortiço de sua pobre rasão desvairada, ebria de erros e de fataes illusões!

(Continuar se-ha).

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Aos seus ouvintes dizia certo reverendo:

— O casamento e a mortalha, no céu se talha.

Eis que diz-lhe um mal casado;

— Sendo assim, diga, meu padre, no inferno em que se trabalha?

—

LAGRIMAS

Pomba dos olhos tristonhos.
Quanta dor na viuvez!
Em vão te arrulham meu sonhos,
Pomba dos olhos tristonhos,
Tem fé: os dias risonhos
Hão de volver outra vez;
Pomba dos olhos tristonhos,
Quanta dor na viuvez.

JOSÉ DO PATROCINIO.

—

Um modesto empregado publico pede em casamento a filha de um banqueiro rico.

— O senhor convem me para genro pelo seu caracter e posição social, mas não tem fortuna.... tem ao menos algumas esperanças?

O pretendente atrapalha-se.

— Por certo, senhor, esperança... tenho muitas... e o senhor não poder ser eterno.

—

Um sujeito gaba a educação dos filhos.

— Quer ver? São muito bem ensinados. Vem cá, Joãozinho: comprimenta aqui este senhor.

O pequeno com ar de pouco caso:

— Esta cara de fuinha? Eu não digo adeus a gente desta....

O pai encalistrado:

— Tambem são assim... quando os contrariam, não ha nada!

—

Um estrangeiro, parente do Symplicio, chegou ao Rio de Janeiro.

A primeira noticia que lhe dão ao desembarcar é que a febre amarella estava assolando e que atacava de preferencia os estrangeiros.

Elle sem se desconcertar:

— Ah! não tem duvida; corro já a naturalisar-me.

—

A proposito da idade de 17 annos que na côrte se attribuio a actriz Herminia Adelaide, Argus, o espirituoso collaborador do *Diario Illustrado*, de Lisboa, escreveu os seguintes versos:

Só dezoito primaveras
A loura Herminia contou,
E' caso p'ra perguntar:
« Se ella conta os que mamou? »

Se continúa a fazer
As reducções que já fez,
Chega a Lisboa de certo,
Tendo p'lo menos só dez!

E no regresso ao Brasil
Espero ainda ver mais,
Se ella, já tanto abateu
Inda hei de ver os jornaes,
Dizerem que não nasceu.

—

Porque fechas as janellas
De tua casa tão cedo?
Se tu gostas das estrellas,
Porque fechas as janellas?
Nestas noites claras, bellas,
Terás tu acaso medo?
Porque fechas as janellas
De tua casa tão cedo?

—

A vaccina

Os indios e os persas conheciam ha muito tempo o remedio, o antidoto para essa terrivel molestia contagiosa chamada as bexigas.

Dhanwantari, Esculapio indio, falla desse remedio no seu livro sagrado o *Suleya Grantham*.

Como se applicava o remedio explica-o a *Bibliothaca Britanica* pelo seguinte modo:

« Os indios humedecem um fio na pustula de uma vacca, e guardam esse fio com que pódem tornar facil a erupção das bexigas na criança, que lhes apresentam; depois, enfiando o fio n'uma agulha, atravessam-n'o entre as carnes na parte superior do braço. Este processo faz com que se desenvolva e appareça uma erupçãosita, e os que a isto se sujeitam não são atacados de bexigas. »

Os inglezes que possuiam o Indostão podiam perfeitamente assenhorear se deste remedio, e vir trazel-o á Europa, como se fosse uma descoberta sua. Não aconteceu assim. Foram os inglezes os primeiros que propagaram o util remedio, mas é a um francez que se deve a sua vulgarisação. E este francez não tinha lido o *Saleya Gratham*, nem andara pela India, nem vira como se empregava a vaccina.

Chamava se Rabant, e para se distinguir de seu irmão, o famoso constituinte Rabant-Saint-Etiene, chamava-se Rabant Pommier. Era ministro protestante em Massilargues, ao pé de Lunel, em 1874, época em que as bexigas faziam inumeras victimas no Meio-dia. A doença affligio-o grandemente, e comtudo guiado pela experiencia de alguns pastores, que lhe diziam que essa variola tão temida pelos homens não era outra cousa mais que a *picote*, doença pouco perigosa para as vaccas, perguntava a si mesmo se todo o remedio era tão impossivel como se pretendia. Pendia o bom do pastor em acreditar que na doença tão benigna para o animal estava talvez o melhor remedio contra o contagio tão pernicioso para o homem.

N'esse tempo estava muito em voga o systema da inoculação, e Rabant, seguindo sempre a sua idéa, foi levado a acreditar que a *picote* inoculada como preservativo da variola valeria mais que a inoculação ordinaria de uma pustula variolica. Dous inglezes, Ireland, negociante de Bristol, e Pugh, medico de Londres, vinham então passar os invernos em Montpellier. Rabant conversava muito com elles. Communicou-lhes suas idéas, e entre outras cousas, disse-lhe que seria provavelmente vantajoso inocular no homem a *picote* das vaccas, porque tinha pouco ou nenhum perigo.

Pugh, impressionado com esta observação, prometteu fallar d'ella ao seu amigo o Dr. Jenner, que se preoccupava muito com os progressos que a inoculação podia fazer. Cumprio o que promettera. A idéa de Rabant communicada pelo Dr. Pugh a Jenner germinou no cerebro deste e fecundou. Em 1798 a vaccina estava descoberta, mas o nome do seu verdadeiro inventor cahiu na obscuridade. A Jenner cabe toda a gloria dessa milagrosa descoberta.

Rabant soube dos applausos com que era recebida a sua idéa. Reclamou? Não. Era simples e modesto de mais para isso. Simplesmente mais para o diante contentou-se em fazer attestar por uma carta que o Sr. Ireland lhe escreveu, com data de 11 de fevereiro de 1812, a verdade das suas conversas com o Dr. Pugh, e das communicações que a este fizera. E n'isto se ficou.

Todas as vezes que se fallava na sua descoberta, contentava-se em mostrar a carta do inglez Ireland, carta de que tiveram conhecimento Craptal e de Lasterye. Afinal deixava a gloria de Jenner espalhar-se pelo mundo, e contente por guardar na sombra a sua consciencia pura de inventor desconhecido. Já tinha morrido, quando lhe fizeram justiça. O processo effectivamente não foi completo senão em 1824 no artigo *Vacina* do *Diccionario das sciencias medicas*.

N'esse artigo o Sr. Husson declara-se francamente contra a prioridade da descoberta da vaccina pelos inglezes.

— —

Meio de afugentar as minhocas

Afugentam-se estes vermes regando a terra com decocção de plantas de cheiro e sabor desagradaveis, como as folhas de canhamo, de nogueira, tabaco, bolbas de alho. As cascas verdes das nozes, fervidas em agua, communicam a esta um sabor singularmente desagradavel ás minhocas e afuguenta-as promptamente.

Parece nos que não se tem tirado das cascas da noz todas as vantagens que ellas offerecem.

Na estação em que amadurecem as nozes, dever se hia fazer provisão importante da decocção da casca, guardal-a para servir no anno seguinte, como experiencia, contra a maior parte dos insectos nocivos. E' mais do que provavel que se obtivessem resultados muito satisfactorios.

Um pouco de tudo

Menina de meus peccados!
Feiticeira de uma figa!
Tens me feito uns *tremiliques*...
— Ai! ai! Não sei se te diga!..

Se teu coração é meu,
e o amor é mesmo cégo;
dá-m'o escondido, menina,
para eu mettel o no prego.

Os teus olhos, Marieta,
quando se fitam nos meus,
dizem cousas!... dizem cousas!...
— Ai Jesus!.. Valha-me Deus!..

EPYGRAMMA

Fulano tem o semblante
tão descorado e tão sério,
que—ou vai morrer nesse instante,
ou fugio do cemiterio.

—

Meu Deus! que bonitos olhos
os olhos que a moça tem!...
Pelos olhos eu conheço
a moça que me quer bem.

—

O medico deve ser como o sol, que traz comsigo a vida e a luz; mas não deve ser como o sol, que deixa de apparecer em dias de chuva.

—

A mulher deve ser como a cobra, que fascina para attrahir; mas não deve ser como a cobra que caminha e se arrasta para morder.

—

A policia deve ser como o gallo, que dá alarma continuamente; mas não deve ser como o gallo, que se recolhe logo ao anoitecer.

—

Se a colera do povo é terrivel, o sangue frio do despotismo é atroz.

—

Aquelle que economisa durante a mocidade, para gozar na velhice, lavra o campo da existencia, pondo o carro adiante dos bois.

—

No dia da represalia, a razão parece naufragar, e a céga colera dos homens vinga-se não só nas cousas como nas pessoas.

—

A esperança é a pedra infernal que cauterisa as chagas do coração.

—

O monarcha deve ser como a arvore florida, que quando lhe atiram uma pedra cobre de flores a mão que o offendeu; mas não deve ser como a arvore, que dá abrigo na sua sombra aos bons e aos máos indistinctamente.

—

E' bom abrir uma porta ao inimigo que foge.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

I

Irmão e irmã

— E' Thierry! exclamou com alegria o conde. Afinal!...

Gertrudes correu á janella, abrio-a e deu um grito.

— Que é? disse o conde, sustentando a pobre velha, que tremia tanto que não podia fallar, mas cujos olhos desvairados e traços decompostos revelavam profunda emoção.

— Haumette!... Gertrudes!.... exclamou a voz de fóra!... Sou eu!...

— Meu irmão! disse Haumette com um grito dilacerante.

E cahio ao comprido no leito, gaguejando não sei que oração e tentando com as suas pobres mãos, alvas como a cera, cobrir o rosto com o lençol.

O conde tinha machinalmente levado a mão á espada.

Gherardt, vendo que ninguem ia abrir-lhe a porta, fez saltar a fechadura da porta da entrada com o seu punhal e subio precipitadamente a escada.

Chegando ao quarto de Haumette, deu um grito e correu ao leito mortuario.

— Minha irmã!... minha irmã!... morta!...

— Ella vive, respondeu em voz surda o conde.

— Quem és tu, que encontro a esta hora da noite, junto ao leito de minha irmã moribunda? perguntou Gherardt, dando um passo para o conde.

— Seu amante.

Gherardt teve um estremecimento terrivel.

— Bem, disse elle, Gertrudes, vai procurar um padre!... que venha benzer um casamento e resar as orações dos mortos

— Gherardt!

— Então?

— Esse casamento é impossivel!

— Impossivel?

— Olha para mim!

— E então?

— As minhas feições não te recordam as de teu amo?

Gherardt olhou um instante para o moço; depois, com um brado de colera:

— Tu és o conde João de Nevers. Sim, agora conheço te!

— Comprehendes?

— Covarde!

— Gherardt!

— Tu vais morrer!

— Quem te diz que eu quero viver?... Fere!

— Um assassinato não!... tens a tua espada, eu tenho a minha; foi dadiva de teu pai, n'um dia de combate... Defende-te!

— Não!

— Defende-te! ou eu estrangulo-te... ahi! como a um cão!

E Gherardt, livido, terrivel, avançou para o conde.

— Não queres te defender?

— Não!

— Não queres cruzar a tua espada com a minha?

— Não.

— Então, já te disse.. tanto peior! cão que és, estrangulo-te como a um cão!

E agarrando o conde com as suas mãos fortes, sacudio-o violentamente e lançou-o por terra.

Os dous homens rolaram um sobre o outro, e começou uma luta horrivel, silenciosa e mortal.

Debaixo do joelho de Gherardt, o conde esmagado, arfava, procurando desembaraçar-se do aperto formidavel.

Mais alguns minutos e o infeliz teria succumbido, quando o quarto encheu-se de repente e de clamores.

— Acudam!... acudam!.. assassinam o Sr. de Nevers!...

Era Rolando de Baudricourt, seguido de mestre Thierry e de varios escudeiros do conde, que, vendo a porta da rua aberta e receiando alguma emboscada, correram em auxilio do principe.

Em um abrir e fechar d'olhos, Gherardt, que espumava de raiva, foi agarrado e amarrado.

— Respeitem a vida d'esse homem! exclamou o conde. As suas cabeças respondem por elle!...

Gherardt, arrastado, sahio vociferando.

Tendo o infeliz desapparecido, o conde approximou-se do leito da moça, ajoelhou-se, e descobrindo-se, tomou-lhe a mão.

Essa mão estava gelada.

Haumette estava morta!

. . . .

No dia seguinte, Gherardt, convicto de ter levantado a mão contra o seu legitimo suzerano, foi açoitado com varas e marcado no hombro com um ferro em braza.

Quando ia para o supplicio, a comitiva do condemnado atravessou a do conde de Nevers, que ia a uma grande caçada nas terras do duque de Baudricourt.

— Conde de Nevers, exclamou Gherardt, fitando o principe, livra-te de mim!... Ainda havemos de nos encontrar!...

. . . .

Um mez depois o rapaz chegou a Paris, trocou o nome paterno, infamado pelo carrasco, pelo de Capeluche, que era o da mãi, e deixando o serviço do duque de Borgonha, entrou n'uma companhia, a soldo do duque de Orleans.

II

Historia de um berço abandonado

Decorreram dous annos.

Estamos no anno de 1393.

Aquelles dos nossos leitores que tiverem estado em Touraine terão sem duvida parado na estrada de Nantes para visitar o magnifico castello de Langeais, edificio soberbo, construido em 992 e restaurado no seculo XIII por Pedro de Bosse.

Ao inverso do castello de Cinq-Mars, cujas torres orgulhosas foram arrasadas pelo celebre Richelieu até á altura da infamia, depois de ter o implacavel cardeal decapitado o dono, e que não passa de uma ruina aberta a todos os ventos, Langeais eleva se ainda soberbo e altivo, respeitado pelo tempo e pelos homens.

Em fins do seculo XIV, a magestosa fortaleza era cercada de casinhas de camponezes, humildemente ajoelhadas diante do colosso, como villões diante do seu senhor.

Hoje, a pobre villa é capital de cantão; os camponezes tornaram-se homens, e a sombra espantada dos Langeais póde ver estupefacta, os descendentes dos servos de outr'ora procedendo como homens livres e escolhendo os seus patrões.

Bello assumpto para a meditação dos que o contemplam de além tumulo.

Mas voltemos ao passado.

A noite de 24 para 25 de dezembro de 1393, em vez de ser para os pobres rendeiros do castello de Langeais uma noite de Natal alegre, tinha sido, pelo contrario, assignalada pelos mais sinistros acontecimentos.

Uma partida, ou antes uma tropa, composta dos peiores patifes da terra, sob o commando de um chefe de bandoleiros inglezes, sir John Malcraft, tinha invadido a villa.

Tracemos em poucas palavras o retrato desse aventureiro, que encontraremos muitas vezes no decurso desta historia.

John Malcraft nasceu em Staffordshire de uma boa familia de fidalgos. Uma vez armado cavalleiro, passou para a França, depois da invasão; e, como quasi todos os fidalgos d'aquella época, não tardou em pedir á pilhagem a satisfação dos seus appetites.

Era um homem de cerca de 30 annos, alto, magro, todo musculos e nervos; de nariz adunco como o bico da ave de rapina, labios grossos e sensuaes, olhos penetrantes e ardilosos.

Eis o seu physico.

Quanto ao moral, tinha todos os vicios.

Tinha, entretanto, uma qualidade esse salteador de estrada: a religião do juramento. Quando Malcraft dizia: *Eu o juro!* podia-se contar com a sua palavra. Soffreria mil vezes o supplicio da roda, mas não faltaria a ella.

Mais subtil do que brutal. Sabendo habilmente desapparecer quando a partida estava perdida. Tinha, comtudo, como dissemos, uma especie de honra de bandido. Desapparecendo quando aquelle que o pagava estava com a bolsa vazia e offerecendo os seus serviços a quem lhe apresentava dinheiro. Matando sem remorsos o amigo da vespera em proveito do novo cliente.

Esteve a soldo do rei de Inglaterra.

O rei devia-lhe seis mezes.

Malcraft então despedio se do seu soberano com uma polidez refinada—era, como sabemos, fidalgo—e offereceu a sua espada á França.

A França, tão pobre como a Inglaterra, não póde aceital-a.

Malcraft, então, resolveu operar por conta propria, contando com a sorte da guerra para aproveitar o seu valor e com o bom gosto da fortuna para encher a sua grande algibeira.

Ora, nessa occasião, elle achava se em Touraine, procurando, como o leão da escriptura, a quem devorar.

A occasião não tardou a se lhe offerecer.

Aproveitando-se da ausencia do senhor de Langeais, que tinha levado a sua gente para Paris, junto ao rei, confiando nas altas muralhas do seu castello e n'uma pequena guarnição de soldados experimentados, Malcraft, preludiando a brilhante carreira que o veremos seguir depois, disse de si para si que havia magnificos despojos a conquistar em Langeais.

O estimavel capitão, pondo em contribuição o conhecimento que tinha da lingua franceza, havia encontrado uma quadrilha de salteadores, tinha-lhes communicado o seu projecto e tinha sido eleito capitão unanimemente.

Pelas seis horas da tarde chegou a Langeais com os seus homens; em pouco tempo desembaraçou-se dos poucos soldados da guarnição, e como ás suas qualidades de homem de guerra o nosso homem unia os dotes preciosos de administrador, occupou-se em organisar na desgraçada villa um saque em regra.

Primeiramente, as adegas do castello foram visitadas com o maior cuidado o que transformou a jovialidade dos seus dignos companheiros em completa embriaguez.

Os poucos habitantes que tinham ficado em Langeais, tremendo de medo fecharam-se em casa, ouvindo mais mortos do que vivos, a algazarra dos bandidos.

Quanto ao capitão, seguido do seu estado-maior, percorria as ruas da villa, arrombando as portas, espancando os homens a pranchadas e fazendo presente aos seus acolytos das mulheres de que estes pareciam agradar se.

De repente, chegando em frente a uma das ultimas casinhas da villa, Malcraft parou.

Pareceu-lhe ouvir, atravez das janellas, cuidadosamente fechadas, um como canto religioso, uma especie de psalmodia queixosa.

— Oh! lá!.... exclamou Malcraft, quem ousa misturar essas vozes de lamentação com os nossos cantos joviaes?... Vamos ver quem são esses corvos que perturbam as nossas alegrias com os seus lugubres gritos... Rapazes, arrombem essa porta!

A obediencia prompta era uma das qualidades dos companheiros do digno capitão.

A porta cahio n'um abrir e fechar de olhos, e então appareceram, ajoelhados junto a um berço e orando, um homem de cerca de quarenta annos e uma mulher mais moça e muito bella.

Com o barulho que fez a porta cahindo, o homem voltou-se e disse rapidamente á camponeza:

— Mulher, salva a creança!... E' um deposito sagrado que nos foi confiado, tu o sabes. Se eu tenho de morrer, elle que viva!...

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO